DIRECTOR INTERINO
JOSE' LEAL
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Sabbado, 26 de janeiro de 1935 | NUMERO 22

Directrizes de Governo

A plataforma do dr. Argemiro de Figueirêdo, governador da Parahyba, lida hontem, após a sua posse no cargo de primeiro magistrado do Estado

Senhor Interventor Federal, Senhores, Senhoras:

Não assumo o poder que nesta hora recebo, com a physionomia de triumphador compenetrado, embevecido nos vaidosos anseios de gloria que são tão peculiares ao espirito da mocidade.

A victoria é premio dos que combatem, e eu nada disputei para conquistal-a.

Empossando-me nas funcções de chefe do executivo parahybano, venho com a sensação de quem é chamado a occupar um posto de maior importancia e o assume conscio da extensão e vulto das suas responsabilidades.

Este lugar a que me conduzem a vontade do nosso partido e a do povo parahybano, inspiradas inicialmente por José Americo de Almeida, legitimo conductor dos destinos politicos da Parahyba, dá-me a impressão de um sector nas luctas que iremos ferir sem treguas e incessantemente.

Coube-me na obra de arregimentação politica, o lugar mais exposto aos revezes da sorte dos que combatem. Igualho-me aos companheiros mais humildes para responder como elles pelos actos pessoaes. Distingo-me, porém, delles e dos mais responsaveis para responder por todos, porque terei que responder pelos destinos duma collectividade.

Assumo o poder sob o reflexo da solida confiança que me depositaes, e que é o bastante para me fazer assegurar-vos, com serenidade e firmeza, que havemos de vencer.

Vencer conduzindo o Estado a realizar a sua grande missão juridica e social.

Vencer promovendo o melhoramento das condições economicas, physicas, intellectuaes e moraes do povo.

Vencer como vencem os povos organizados pela paz, pelo trabalho fecundo e pela Justiça sem imperfeições.

Vencer esquecendo os erros e os desvios de outrora, os odios que dividem, as vinganças que destroem, as luctas que enfraquecem e as divergencias que esterilizam.

Vencer volvendo as vistas para o alto e sentindo que na união das nossas forças, na harmonia dos nossos lares, na segurança da nossa amizade fraternal, é que assentam a felicidade presente e o futuro das gerações vindouras de cujos destinos somos artifices.

Os Estados podem se organizar sob as mais variadas e complexas formas de governo.

E o poder coercitivo dessas formações politicas, restrigindo e delimitando a liberdade dos individuos, assegura o phenomeno da coexistencia social. Essa disciplina superior mantem o equilibrio geral. Agita-se, desenvolve-se e se aperfeiçôa então todo o engenho das actividades humanas. Ha o poder que instrue e o que educa; ha o que produz e o que consome; o que transforma as materias primas para as necessidades da vida; ha o que promove a circulação da riqueza; o que faz as leis e o que as executa; e, sobreposto a todos, com a majestade das forças legitimamente soberanas, ha o poder de julgar, reintegrando os direitos violados e garantindo os ameaçados de violação — que é o poder de fazer justiça.

São forças ou poderes com as suas funcções pertinentes. Por mais variadas e distinctas que estas pareçam e mais differentes os rumos para onde se inclinem, existe entre todas uma harmonia verdadeiramente organica pela finalidade commum a que ellas se destinam: — é o bem estar, a prosperidade, a felicidade, que todos buscam.

Mantenha o Estado, como orgam de coordenação, todo esse labor sem choques; oriente, estimule, eduque, auxilie e discipline e de certo extrahirá de tudo o maior bem da communidade.

Só a harmonia de funcções no organismo individual ou collectivo pode encerrar o segredo da evolução humana.

Governos fortes não são os que se manteem unicamente pelo poder das armas; nem os que procuram convencer pelo terror e os que se fazem respeitar pelos processos da violencia e da ameaça, roubando ao cidadão o patrimonio dos seus mais sagrados direitos.

Fortes são os que exercem o poder coercitivo pelo braço da Justiça, unica força mantenedora da ordem e da harmonia das actividades sociaes.

Fortes são os que geram na consciencia collectiva a convicção firme de que são necessarios pelo bem que realizam.

Fortes são os que sabem derruir os os obstaculos que separam a collectividade dos seus mais legitimos anseios.

Fortes são os que animam o caracter nacional educando o povo na escola do trabalho efficiente e constructor.

Fortes são os que descortinam a felicidade geral e a promovem sem tibiezas.

Senhores, só um fim justifica o emprego da violencia — é para destruir o mal e impôr o bem.

A Parahyba no que de mim depender dará sempre o exemplo dessa politica de tolerancia, confraternização e labor honesto, merecedora como é que os seus governos não se desmandem golpeando as liberdades publicas, transformados em instrumentos do facciosismo partidario.

Os governos sahem do povo, de quem são interpretes e legitimos conductores das suas aspirações essenciaes, e só se elevam acima do nivel das massas para contemplal-as em conjuncto, fugindo ás preferencias pessoaes que degradam a vida publica, deturpam o regimen e infelicitam a nacionalidade.

Trago para aqui a alma cheia de patriotismo e o desejo incontido de servir ao Estado e ao povo. O maior sacrificio com que eu possa arrostar nessa grave jornada será em mim motivo do maior regosijo se a consciencia registrar que elle foi compensado por uma somma de bem para a collectividade.

Todos vós conheceis as grandes necessidades da Parahyba e as suas extraordinarias possibilidades.

Ninguem ignora que constituimos ainda um povo sem organização economica. Basta, numa palavra, salientar que a vida do Estado está a depender dum elemento unico da sua lavoura, e este mesmo instavel na producção e no valor perante os mercados consumidores. — E' o algodão de onde extrahimos quasi 80% da nossa receita publica.

Quer dizer, senhores, que se por um desses phenomenos naturaes na economia do mundo fosse desprestigiado esse ramo da nossa riqueza, ou se, mesmo valorizado, nos privassemos delle por força das incertezas de nossas condições climatericas, teriamos de assistir a profundo desequilibrio financeiro, que só seria amenizado pelo recurso extremo dos emprestimos.

Urge, pois, que o governo ponha em pratica seus maximos esforços para a organização e estabilidade da nossa vida economica. Fomente outras fontes da riqueza publica, utilizando para tanto as inexauriveis possibilidades do nosso solo, que bem se presta ao serviço de todas as culturas. Não deixe sem continuidade a solução desse problema tão bem encaminhado pelos governos antecessores. Mas não esqueça, antes de tudo, que só poderemos attingir a esse estado de organização perfeita pelos milagres da educação.

Poderemos possuir o melhor apparelhamento technico para os cuidados duma lavoura scientificamente orientada. E' preciso, entretanto, que haja uma mentalidade capaz de comprehender o interesse de sua applicabilidade e da substituição dos processos rudimentares de cultura pelas normas racionaes que a sciencia suggere.

Compulsando-se a legislação do Estado, no periodo republicano, encontraremos innumeras providencias tomadas por nossos estadistas a bem da economia parahybana. A verdade porém, é que mesmo quando se constatava entre esses homens publicos a vantagem da continuidade administrativa em torno daquellas medidas, ellas não preenchiam as suas finalidades, porquanto se restringiam apenas aos limites estreitos dos campos de experimentação.

A grande massa productora, aferrada aos preconceitos da cultura rotineira, pobre e ignorante, não comprehendia e nem podia comprehender a conveniencia e o alcance de se adoptar uma transformação technica nos processos agricolas. Mas forte do que o imperio das leis e o poder de um exemplo, eram os costumes mantidos através de innumeras gerações.

O immortal João Pessôa bem comprehendeu o problema quando sanccionou a lei n.º 682, de 18 de setem-

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

bro de 1929, que autorizava a criação de fazendas nas varias zonas do Estado para melhoramento e multiplicação de sementes, obrigando ao mesmo tempo que se installasse em cada uma dellas um curso pratico de apprendizagem para formação de capatazes e trabalhadores especializados.

Multipliquem-se e seleccionem-se as sementes; escolham-se as zonas appropriadas ás culturas; adquiram-se os instrumentos agrarios e os necessarios á protecção da lavoura e ao combate ás pragas; installem-se as cooperativas; diffundam-se pelo Estado os estabelecimentos de credito accessiveis aos pequenos agricultores; mas se processe do mesmo passo a educação do camponez pelas escolas ruraes, profissionaes, praticas, pelos campos de demonstração, pelos jornaes, pelo cinema e até pelo radio, cujas vantagens como orgão de propaganda, de instrucção, e mesmo de ordem publica, já me fizeram assentar o plano de sua immediata adopção na Parahyba.

Tenhamos technicos e praticos em quantidade, especializados nos serviços agricolas, mantidos por uma obra de cooperativismo entre a União, os Municipios e o Estado.

E, com as iniciativas acima referidas, veremos em pouco tempo a franca racionalização da cultura e as nossas reservas de producção brotarem como fontes perennes de riqueza e felicidade publica.

* * *

Exige tambem attenção e cuidados immediatos a pecuaria do Estado. Os nossos rebanhos, principalmente na zona sertaneja, definham progressivamente á falta de orientação technica.

* * *

Não tenho duvidas em affirmar que os problemas referentes á saúde publica merecem ser classificados entre os de capital importancia da administração. Toda a obra governamental seria falha e condemnavel se deixasse á margem, esquecidas e abandonadas, as condições sanitarias do povo. E esse abandono seria o mais cruel e impatriotico de todos.

Uma população vencida pela doença, atacada continuamente pelos males endemicos e epidemicos, perde a alegria de viver, tem abatidas as condições de virilidade da raça, torna-se inutil e improductiva; esteriliza-se pelas deficiencias organicas e psychicas para todas as conquistas da humanidade.

Logo que se reanimem as possibilidades financeiras do Estado, de modo que possa o poder publico attender melhor ás necessidades collectivas, é mister a execução de um plano prophylactico bem orientado no sentido technico e pratico condizente com a defesa da população das zonas do litoral, brejo e caatinga, onde grassam assustadoramente o impaludismo, a bouba, o amarellão e o trachoma, doenças contra as quaes pela deficiencia de recursos, tem sido possivel tão sómente empregar os recursos de uma prophylaxia medicamentosa.

Parece-me ainda de fecundos resultados a installação de centros de saúde regionaes, com serviços de cirurgia, clinica geral e assistencia hospitalar. Criações dessa natureza em cada um dos municipios, como seria o ideal, dariam como resultado inevitavel o fracasso de todas ou de quasi todas á mingua de recursos do Estado ou do Municipio para a manutenção e desenvolvimento dos mesmos. Ao passo que três centros regionaes, um na zona do brejo, outro abrangendo a caatinga e o Cariry, e o ultimo no sertão, prestariam inestimaveis serviços á saúde publica.

* * *

Todos sentem tambem a conveniencia de uma efficaz actuação do poder publico em systematizar o serviço de assistencia social.

* * *

Muito já fizemos pela instrucção publica, mas a necessidade de sua maior diffusão é imperiosa e constante devido ao augmento progressivo da população.

Impõe-se todavia que addicionemos ao ensino puramente livresco o ensino technico, profissional e rural, de vantagens tão prodigiosas para o bem privado e sobretudo para o bem publico, pela maior segurança que offerece ao equilibrio da ordem social.

A Parahyba, senhores, tem todas as suas necessidades á luz do sol. A solução dos seus problemas exige apenas o bom senso dos governantes e a continuidade nos serviços administrativos.

Quero assentar a machina da administração nas bases de um franco e leal cooperativismo, provocando opiniões, ouvindo pareceres, discutindo ás claras e preoccupado tão só em extrahir a verdade no choque das contradictas.

Quero o concurso sincero e desassombrado de todo o pessoal do governo, porque todos têm uma quota de responsabilidade na direcção das coisas publicas.

E serei eu o primeiro a despir-me dos melindres pessoaes, afogando os impetos individualistas no proprio egoismo da onda dos interesses collectivos.

Quero a collaboração do povo pelos seus orgãos representativos, pela tribuna e pela imprensa, pela voz das corporações e pelos expoentes de suas classes.

Quero sentir as aspirações do homem do litoral e do brejo.

Quero ouvir o sertanejo leal e forte, detentor das grandes reservas economicas e raciaes do Estado, esquecido ás vezes, mas sempre nobre e digno na expansão do seu civismo indomito.

Quero as opposições partidarias fazendo reflectir na administração os mais legitimos anseios da sua ideologia politica. Quero-as como parcellas da vontade collectiva, como forças de collaboração, distanciadas dos partidos triumphantes pela divergencia de principios mas ligadas a elles pelo elo do bem geral que ambos representam, defendem e buscam realizar.

Quero um apparelhamento perfeito de ordem publica, dentro dos moldes rigorosos da disciplina e da fidelidade, inspirando confiança a todos, e sem as desgraçadas preferencias que esmagam os direitos dos pobres e dos desamparados, para beneficiar tão somente os bafejados pela fortuna e os sectarios do poder.

Quero ver a Parahyba inteira transformada numa só e unica familia, liberta de odios e preconceitos, merecedora das bençãos de Deus pelo espirito de sua confraternização e da admiração dos homens pelos surtos do seu progresso.

E se os tropeços da vida publica me levarem a baquear na jornada; se os fados não me permittirem conduzir a bom termo a não dos vossos destinos sagrados, a minha dor será maior que a vossa, porque eu terei de sentir por mim e por vós. Sentir pela amarga decepção do homem que inspirou a minha candidatura, e sentir pela chocante desillusão dos meus correligionarios e do povo parahybano.

A fatalidade, senhores, poderá produzir os maiores desmoronamentos; fazer fenecerem os meus sonhos e as vossas aspirações; roubar-me a fé que me anima; a solidariedade que me fortalece; a confiança que me commove; tudo ella poderá consumir na voragem dos seus caprichosos designios. Mas não deixará nodoas nestas mãos que entram brancas para o governo do Estado e brancas hão de sahir.

BIBLIOTHECA PUBLICA

Movimento do anno de 1934

MEZES	N.º de visitas	Consulentes: Que leram obras de diversos generos	Consulentes: Que leram revistas e jornaes, outras publicações	RECEBIDOS: Obras (volumes)	RECEBIDOS: Relatorios (volumes)	RECEBIDOS: Annuarios (volumes)	RECEBIDOS: Mensagens (volumes)	RECEBIDOS: Ns. de revistas	RECEBIDOS: Ns. de jornaes	RECEBIDOS: Outras publicações	Livros encadernados	Livros adquiridos por compra
Janeiro	651	90	561	—	—	—	—	11	879	3	—	—
Fevereiro	579	75	504	1	1	—	—	5	809	12	—	—
Março	669	105	564	—	15	—	—	17	831	30	—	—
Abril	915	150	765	—	—	—	—	13	862	1	—	—
Maio	867	210	657	—	—	—	—	8	867	42	—	64
Junho	1004	277	727	2	—	2	—	17	850	5	—	—
Julho	1257	382	875	2	1	4	—	23	1035	4	—	—
Agosto	1487	524	963	5	—	—	—	5	988	4	—	—
Setembro	1382	533	849	2	1	—	—	10	855	12	—	—
Outubro	1525	473	1052	—	—	—	—	9	1016	32	26	—
Novembro	1177	353	824	2	—	—	2	11	776	8	—	—
Dezembro	822	213	609	2	—	—	—	8	623	7	—	—
TOTAL	12335	3385	8950	16	18	6	2	137	10391	160	26	64

João Pessôa, 2 de Janeiro de 1935.

VISTO — **Graciano Medeiros**, chefe

CONFERE — **Waldemir Braga**, 5.º escripturario.

PRIMEIROS RESULTADOS DA ESTATISTICA EDUCACIONAL DE 1933

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saúde Publica)

A estatistica educacional relativa ao anno de 1933 acha-se concluida na parte cuja elaboração compete por força do Convenio de 1931 ao Ministerio da Educação e Saude Publica, isto é, a que se refere a todas as modalidades do ensino com exclusão apenas do primerio geral e do pre-primario, parte essa sob a responsabilidade dos governos regionaes.

Por outro lado, todas as unidades da Federação já enviaram as contribuições a seu cargo, embora algumas dessas contribuições (Amazonas, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Minas e S. Paulo) devam ser ainda completadas com elementos que faltam e que, no caso do ultimo dos Estados citados, representam a parte mais consideravel do contigente que deverá ser enviado ao Governo Federal.

No presente communicado serão divulgados os resultados da estatistica elaborada pela Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, os quaes comprehendem o ensino secundario, o superior e o profissional das antigas classificações e são apresentados segundo o criterio taxonomico fixado pelo Ministerio em obediencia ao disposto na clausula VIII do Convenio de 1931. Esse criterio distingue o ensino commum e o especial, este desdobrado em suppletivo e emendativo. Em cada um dos termos da nova divisão, sub-distinguem-se as tres modalidades — ensino geral, semi-especializado e especializado, cada um delles se desdobrando ainda segundo os graus — elementar, secundario ou medio, e superior.

O inquerito para elaboração desta estatistica abrangeu 1.777 educandarios dos quaes apenas 29 deixaram de prestar as informações que lhes foram reiteradamente solicitadas, sendo supprida, em relação a alguns delles, a falta de dados correspondentes a 19333 pelo aproveitamento de elementos estatisticos que já possuia o Ministerio da Educação com referencia ao anno de 1932.

Os resultados geraes da estatistica educacional concernente aos educandarios existentes em 1933, com excepção dos que ministram o ensino primario geral e o ensino pre-primario, resumem-se nos seguintes totaes: Cursos, 2.872; professores, 22.087; matricula geral, 244.188 alumnos; frequencia, 217.061 alumnos; conclusões de curso, 40.029.

Os 2.872 cursos integrados na estatistica assim se classificam: **segundo o discipulado** — para sexo masculino 779, para o sexo feminino 849, para os dois sexos 1.244; segundo a dependencia administrativa — 240 federaes, 321 estaduaes, 88 municipaes e 2.223 particulares; **segundo o regime em que funccionaram** — officiaes ou oficializados 1.338, livres 1.534; **segundo a natureza do ensino ministrado** — 2.408 de ensino commum, 426 de ensino suppletivo e 38 de ensino emendativo; **segundo o typo de ensino** — geral, 547, semi-especializado, 819, especializado, 1.506; **segundo o grau de instrucção recebido pelos alumnos** — elementar 924, secundario ou medio 1.509, superior 439; **segundo a finalidade do ensino** — civil 2.300, militar 72.

Os cursos podem ser ainda considerados sob o ponto de vista da duração, desdobrando-se na classificação seguinte: de 1 anno, 480 (309) de ensino commum, 169 de ensino suppletivo e 2 de ensino emendativo); de 2 annos, 351 (345 de ensino commum, 3 de ensino suppletivo e 3 de ensino emendativo); de 3 annos, 756 (729 de ensino commum, 18 de ensino suppletivo e 9 de ensino emendativo); de 4 anos, 257 (242 de ensino commum, 12 de ensino suppletivo e 3 de ensino emendativo); de 5 annos, 667 (654 de ensino commum, 9 de ensino suppletivo e 4 de ensino emendativo); de 6 annos, 78 (76 de ensino commum, nenhum de ensino suppletivo e 2 de ensino emendativo); sem duração determinada 283 (53 de ensino commum, 215 de ensino suppletivo e 15 de ensino emendativo).

O corpo docente expressa-se no total de 22.087 professores — 15.984 homens e 6.103 mulheres; 15.403 representando o magisterio particular, 2.331 o magisterio federal, 3.301 o estadual e 1.047 o municipal; 16.828 de cursos officiaes ou officializados, e 5.259 de cursos livres; 20.815 consagrados ao ensino commum, 1.096 ao ensino suppletivo e 176 ao ensino emendativo; 6.309 ministrando o ensino geral, 8.206 o ensino semi-especializado e 7.572 o ensino especializado; 3.071 professando cursos elementares, 14.936 em cursos secundarios ou medios e 4.080 em cursos superiores; 21.329 leccionando em cursos civis e 758 em cursos de ensino militar.

O total da matricula geral comprehende 150.247 inscriptos do sexo masculino e 93.761 do sexo feminino.

vtivopl98bu3 v? cmfpy mpababm m

Daquelle total 33.787 discentes eram de cursos federaes, 45.833 de cursos estaduaes, 8.020 de cursos municipaes e 156.548 de cursos particulares; 179.900 cursavam estabelecimentos de ensino official ou officializado e 64.288 eram de cursos livres; 207.181 recebiam ensino commum, 34.165 ensino suppletivo e 2.842 ensino emendativo; 74.874 estavam matriculados em cursos de ensino geral, 86.622 em cursos de ensino semi-especializados e 82.692 em cursos de ensino especializado; 64.863 eram estudantes de cursos de grau elementar, 145.644 de cursos de grau secundario ou medio e 33.681 de cursos de gra usuperior; 236.466 eram alumnos de cursos civis e 7.722 de cursos militares.

Do total de 217.061 alumnos, que exprime a frequencia annual, 133.033 eram do sexo masculino e 84.028 do sexo feminino. Naquelle total se comprehendiam 31.031 alumnos de cursos federaes, 40.438 de cursos estaduaes, 6.931 de cursos municipaes e 138.661 de cursos particulares; .... 162.465 de cursos officiaes ou officializados e 54.596 de cursos livres; .... 184.431 de cursos de ensino commum; 30.069 de cursos de ensino suppletivo e 2.561 de cursos de ensino emendativo; 68.000 de curos de ensino geral, 77.762 de cursos de ensino semi-especializados e 71.299 de curos de ensino especializado; 55.780 de cursos elementares, 130.143 de cursos secundarios ou medios e 31.138 de cursos superiores; 209.934 de curos civis e .... 7.127 de cursos militares.

As 40.029 conclusões de curso referem-se a 20.8554 alumnos do sexo masculino e a 19.175 alumnos do sexo feminino; 4.647 verificaram-se em cursos federaes, 6.959 em cursos estaduaes, 1.017 em curos municipaes e 27.406 em cursos particulares; 28.287 em cursos officiaes ou officializados e 11.742 em cursos livres. Os cursos de ensino commum, suppletivo e emendativo concorreram para o total de conclusões de curso com as parcellas de 36.134, 3.798 e 97 alumnos respectivamente; o ensino geral, o semi-especializado e o especializado, com 8.155, 10.682 e 21.192; o elementar, o secundario ou medio e o superior, com 13.909, 21.165 e 4.979; o civil e militar, com 37.698 e 2.331 approvações terminaes, respectivamente.

Distribuidos pelas unidades da federação os totaes mais geraes dos resultados de 1933 na parte que se integra, segundo o Convenio de 1931, no contingente estatistico do Governo Federal, encontram-se os seguintes resultados: **Districto Federal** — cursos 511, professores 4.335, matricula 58.859 alumnos, frequencia..... 53.770, conclusões de curso 9.164; **Alagoas** — cursos 28, professores 214, matricula 2.423, frequencia 2.139, conclusões de curso 156; **Amazonas**— cursos 31, professores 232, matricula 2.791, frequencia 2.341, conclusõs de curso 454; **Bahia** — cursos 113, professores 990, matricula 11.180, frequencia 10.080, conclusões de curso 1.753; **Ceará** — cursos 45, professores 390, matricula 4.354, frequencia 3.715, conclusões de curso 545; **Espirito Santo** — cursos 36, professores 218, matricula 2.788, frequencia..... 2.664, conclusões de curso 488; **Goyaz** — cursos 25, professores 201, matricula 1.107, frequencia 884, conslusões de curso 99; **Maranhão** — cursos 31, professores 294, matricula 1.994, frequencia 1.805, conclusões de curso 186; **Matto Grosso** — cursos 19, professores 192, matricula 1.711, frequencia 1.600, conclusões de curso 243; **Minas Geraes** — cursos 361, professores3.184, matricula 28.812, frequencia 27.199, conclusões de curso 4.959; **Pará** — cursos 50, professores 469, matricula 4.535, frequencia 4.205, conclusõs de curso 722; **Parahyba** — cursos 32, professores 278, matricula 2.573, frequencia 2.186, conclusões de curso 242; **Paraná** — curos 53, professores 544, matricula 5.390, frequencia 4.798, conclusões de curso 683; **Pernambuco** — cursos 175, professores 1.212, matricula 12.667, frequencia 10.449, conclusões de curso 1.879; **Piauhy** — cursos 19, professores 193, matricula 1.359, frequencia 1.245, conclusões de curso 151; **Rio de Janeiro** — curos 154, professores 1.259, matricula 12.738, frequencia 11.365, conclusões de curso 2.151; **Rio Grande do Norte** — cursos 40, professores 210, matricula 1.988, frequencia 1.787, conslusões de curso 327; **Rio Grande do Sul** — cursos 229, professores .... 1.551, matricula 15.523, frequencia 13.980, conclusões de curso 2.021; **Santa Catharina** — cursos 38, professores 282, matricula 2.298, frequencia 2.000, conclusões de curso 222; **São Paulo** — cursos 851, professores 5.654, matricula 66.640, frequencia 56.978, conclusões de curso 13.428; **Sergipe** — cursos 19, professores 160, matricula 1.661, frequencia 1.429, conclusões de curso 123; **Territorio do Acre** — cursos 12, professores 25, matricula 597, frequencia 444, conclusões de curso 33.

Outros detalhes de grande interesse para o estudo do movimento educacional do Brasil no anno de 1933 figuram no trabalho organizado pela Directoria de Informações, Estatistica e Divulgação, constando de sub-classificações minuciosas que não se enquadram nos limites deste communicado.

Empossou-se hontem o Governador do Estado

O DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO ASSUME O ELEVADO CARGO PARA O QUAL FOI ELEITO ANTE-HONTEM

NA ASSEMBLÉA ESTADUAL --- NO PALACIO DA REDEMPÇÃO --- AS DELEGAÇÕES DOS MUNICIPIOS E OUTRAS REPRESENTAÇÕES --- O SECRETARIADO DO NOVO GOVERNO. --- A GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR --- NOTAS

NA ASSEMBLÉA

A Assembléa Estadual apresentava hontem um aspecto de rara imponencia na hora em que alli deu entrada o exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, para prestar o compromisso do cargo de governador do Estado, cujo mandato lhe fôra conferido ante-hontem.

O vasto salão nobre do palacête da Escola Normal, onde se acha installado o poder legislativo, regorgitava de tudo quanto a nossa terra tem de mais expressivo na politica, na administração, no commercio, na industria, na magistratura, no funccionalismo e nas outras classes liberaes, além de elevado contigente de elementos do povo.

Recebido o dr. Argemiro de Figueirêdo á entrada do edificio por uma commissão de deputados, escolhida pelo presidente da Assembléa, foi s. excia. introduzido no recinto das sessões tomando lugar á mesa.

Convidado pelo sr. José Maciel a prestar o compromisso do elevado cargo que veio de lhe ser conferido pelos legitimos delegados do povo, o illustre conterraneo levantou-se proferindo com firmeza as palavras que constituem o mesmo.

Nesse momento rebentaram palmas em todo o salão.

Cercado das attenções de todos os presentes o sr. governador retirou-se para o Palacio da Redempção acompanhado do dr. Abdias de Almeida, secretario da Interventoria, tenente João de Sousa e Silva, ajudante de ordens e dos membros da Assembléa cuja sessão fôra encerrada, a fim de permittir os deputados assistirem ao acto da posse.

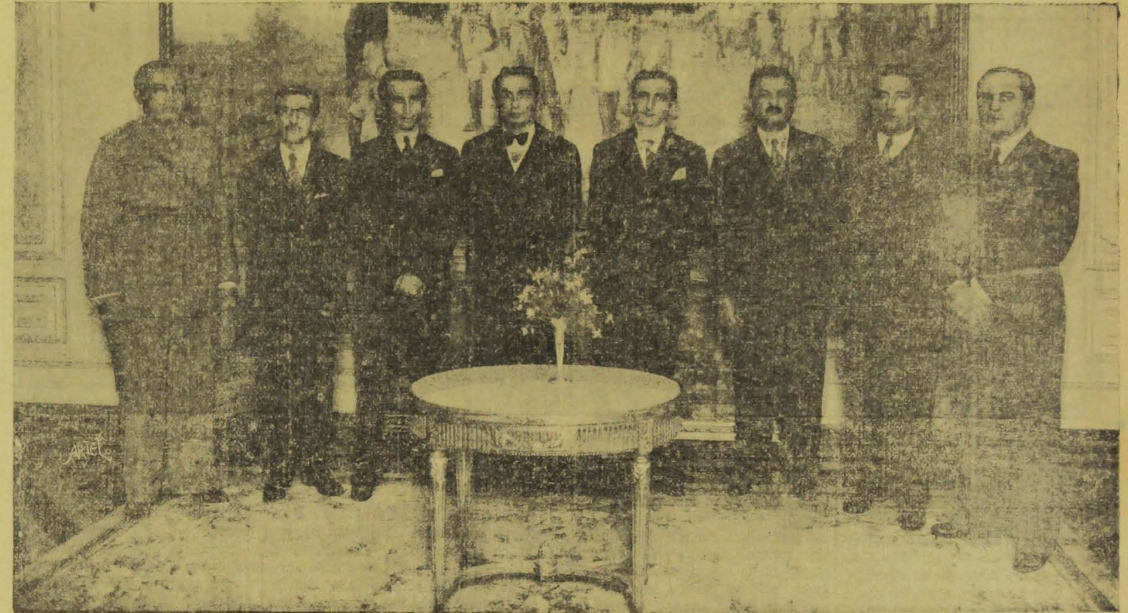
NO PALACIO DA REDEMPÇÃO

Na séde do governo foi s. excia. recebido pelo sr. interventor interino, dr. José Mariz, que se encontrava em companhia do ex-interventor Gratuliano Brito, tenente Ernesto Geisel, ex-secretario da Fazenda e numerosos amigos.

Logo após realizou-se o acto da transmissão do poder, no salão de honra do Palacio da Redempção que se achava repleto das figuras de mais destaque em nosso Estado, vendo-se tambem alli, as delegações dos municipios do interior bem como auxiliares da administração, funccionarios publicos e crescido numero de populares.

A TRANSMISSÃO DO PODER

Iniciando a cerimonia falou o dr. José Mariz, dizendo que devido á sua rapida passagem pelo governo, julgava desnecessario fazer um relato do que fôra a sua administração, aliás, por isto mesmo, sem actos considerados de relevo. A' circumstancia allegada juntava-se outra de cabal importancia, que era a do seu estado de saude, o qual poude influir, no particular, poderosamente, fazendo que deixasse o governo do modo como recebeu, sem reformas nem alterações.

Se, quebrando essa ordem geral, teve de assignar alguns actos, decorreram estes da absoluta necessidade do serviço publico ou obedeceram a suggestões do Conselho Consultivo do Estado. Assim, o mais importante de todos foi o da creação de mais uma Secretaria, mas isto obedeceu a imperativo a que não poude fugir em razão do desenvolvimento que veem tendo as varias actividades do Estado. Julgava esse acto porém, de facil justificação, porquanto desde alguns annos o Estado vem recebendo o incremento de varios serviços publicos, serviços que encontraram muito

S. Excia. o dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, ladeado pelos seus secretarios, prefeito da capital e commandante da Força Publica

maior elasticidade, na gestão dos governos revolucionarios.

Referindo-se ao presidente João Pessôa, disse que se elle não foi revolucionario na extensão do termo, foi um grande reformador dos nossos costumes politicos e administrativos, faltando ainda ser estudado o lado mais importante da sua grande obra, que é a influencia de ordem social que innegavelmente operou.

Falando sobre o senador José Americo frizou a quadra em que esteve no Ministerio da Viação, para exaltar-lhe a obra meritoria e os serviços que prestou ao sertão e á sua gente, dizendo que só os que estavam alli, presente ao espectaculo das seccas, assistindo de lagrimas nos olhos, ao êxodo das populações famintas, poderiam calcular a extensão do bem que elle praticou.

Estudou, em seguida, o governo do mallogrado interventor Anthenor Navarro, o qual foi de realizações, e que succedendo ao de João Pessôa, que tudo reformou para melhor, estava no dever de continuar a grande obra deixada. Elle poude, na medida do possivel, proseguir na execução do plano delineado e o fez desdobrando sobre outros e varios aspectos.

Recapitulando o que foi a administração do deputado Gratuliano Brito, accentuou, o senso juridico que o presidiu em todos os actos de modo que se grandes realizações materiaes deixou de fazer, é que embora reconhecendo que estas dão relevo ao nome do administrador, preferiu, antes, solver os compromissos encontrados, para só depois entrar na execução dos serviços que, apesar de tudo, são grandes e valiosos. Citou os grupos escolares espalhados pelo interior, o fomento ás diversas fontes productoras do Estado, fazendo o que estava paralysado passasse a figurar no seu organismo, como cellulas vivas, influindo na grandeza do todo.

Finalizou, frisando as esperanças que o Estado e Povo depositavam no govêrno constitucional que se ia iniciar na Parahyba, esperanças que eram muito bem fundadas, visto como o escolhido á suprema direcção dos nossos destinos, é realmente uma figura digna, por todos os titulos, da confiança parahybana. E assim transmittia ao dr. Argemiro de Figueirêdo, a direcção do govêrno que occupava eventualmente.

As ultimas palavras do joven politico parahybano fôram cobertas por palmas calorosas.

Serenadas essas palmas o sr. governador leu a sua plataforma de govêrno que é um documento de raro merecimento e o qual publicamos, com o devido destaque, em outro local desta edição.

Durante a leitura da sua magnifica plataforma era o dr. Argemiro de Figueirêdo interrompido com constantes e espontaneos applausos partidos do meio da numerosa assistencia que se comprimia naquelle recinto da séde da administração estadual.

A RECEPÇÃO

Em seguida o novo Chefe do Govêrno recepcionou ás pessôas que lhe fôram cumprimentar pela sua ascenção á mais elevada magistratura do Estado.

Esta recepção obedeceu á seguinte ordem, conforme fôra previamente determinado:

Assembléa Legislativa;

Autoridades judiciarias do Estado e federaes;

Agentes consulares;

Delegações;

Associação Commercial desta cidade;

Officialidade da Marinha, Exercito e da Policia;

Chefe das repartições federaes e estaduaes;

Delegados municipaes do Partido;

Delegações Operarias.

Uma Companhia da Força Policial do Estado prestará a continencia do estylo, desfilando, depois, em frente ao Palacio da Redempção.

Concluida a ceremonia da transmissão de poder o dr. Argemiro de Figueirêdo acompanhou o seu antecessor dr. José Mariz á sua residencia particular tornando a Palacio.

O SECRETARIADO

Hontem mesmo o dr. Argemiro de Figueirêdo fez a nomeação dos secretarios de Estado, prefeito da capital, chefe de Policia e official de gabinete recahindo a sua escolha nos seguintes illustres parahybanos:

Secretario do Interior — Dr. Antonio Pinto de Oliveira, que occupa uma cadeira na Assembléa Constituinte Estadual;

Secretario da Fazenda — Dr. Isidro Gomes da Silva, eleito deputado federal no pleito de 14 de outubro do anno passado;

Secretario da Producção — José de Borja Peregrino, ex-prefeito desta capital;

Prefeito de João Pessôa — Dr. Walfredo Guedes Pereira, ha varios annos dirige o Departamento de Saúde Publica;

Chefe de Policia — Dr. Vergneaud Wanderley, parahybano que exercia a magistratura no Paraná;

Official de gabinete — Jornalista Raul de Góes.

Esses altos auxiliares da administração serão empossados, hoje, ás 10 horas, no Palacio da Redempção.

AS DELEGAÇÕES A' POSSE DO GOVERNADOR

Foi elevadissimo o numero de pessôas que forçadas por circumstancias varias deixaram de comparecer á posse do illustre parahybano dr. Argemiro de Figueirêdo no elevado cargo de primeira autoridade do Estado, delegando poderes por telegrammas a amigos para represental-as naquelle importante acto.

Entre muitos annotámas os seguintes:

Dr. Plinio Lemos, pelo deputado Rodrigues de Aquino; sr. Sabino Rolim, figura tradicional da politica do municipio de Cajazeiras, pelo sr. Romualdo Rolim; padre Manuel Gomes, vigario de uma freguezia no Rio de Janeiro, pelo seu irmão deputado José Gomes; o dr. Anfrisio Britto, promotor de Alagôa do Monteiro, pelo prefeito Ignacio Britto; prefeito Adelgicio Olyntho, pelo professor Pedro Torres, sr. Leopoldo Bezerra, pelo deputado Fernando Nobrega.

—

O nosso conterraneo dr. João Mauricio de Medeiros, director de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura e presidente do Directorio Central do Partido Progressista, presentemente no Rio de Janeiro, fez-se representar pelo sr. Borja Peregrino, secretario da Producção.

—

Na relação dos representantes do municipio de Santa Luzia do Sabugy, hontem publicada por esta folha, escapou o nome do nosso distinguido amigo sr. João Ferreira Junior, presidente do Directorio Progressista alli, assim como o do sr. Nestor de Andrade Lima, presidente do Directorio de S. João do Cariry que faz parte da delegação desse municipio.

—

A villa de Cabedello fez-se representar pelo seu edil sub-prefeito José Guedes.

—

A cidade de S. Rita mandou a seguinte commissão: prefeito Francisco Pedro dos Santos, Francisco Madruga Filho, Bernardino Gomes da Silveira, Angelo Baptista de Sousa, João Gomes Vieira, Antonio da Silva Mello, Francisco Gomes de Azevêdo, dr. Edson Queiroz, Telemaco Santiago, João Gonçalves do Nascimento, Abiathar Vasconcellos, drs. Octavio Celso Novaes e Appollonio Nobrega.

—

O Centro dos Artistas, de Campina Grande, representou-se pela seguinte commissão: jornalista Luiz Gil, Severino Britto, Severino Ribeiro e Claudino Collaço.

—

O nosso confrade Luiz Gil representou **O Rebate**, de Campina Grande do qual é director.

—

Representando a Associação Commercial, de Campina Grande assistiram á posse do governador do Estado os srs. João Leoncio de Castro, João Rique Ferreira, Luiz Soares e Octaviano Bezerra, da sua directoria.

—

O deputado José Tavares, devidamente autorizado, representou o Syndicato dos Varejistas, de Campina Grande.

—

A delegação que o municipio de Areia enviou para represental-o na posse do governador do Estado era composta dos srs. prefeito Leonidas

Grupo feito no salão de honra de palacio, vendo-se o governador do Estado, ex-interventor José Mariz, deputado Gratuliano Brito, tenente Ernesto Geisel e outras pessôas de destaque social

Santiago, dr. Antonio Farias Armando Freitas e Antonio Freire da Rocha.

—

O senador Vellôso Borges recebeu telegramma pedindo represental-os na posse do dr. Argemiro de Figueirêdo, do prefeito interino de Umbuzeiro, sr. Newton Silva e do prefeito de Pilar, sr. João José Marója.

—

O dr. Salviano Leite, ex-director da Segurança Publica, telegraphou, do Recife, ao dr. Virginio Vellôso Borges, pedindo represental-o na ceremonia da posse do governador do Estado.

—

O dr. Manuel Moraes representou o prefeito Targino Pereira, de Araruna.

—

O deputado Samuel Duarte recebeu delegação, por telegramma, para representar o Directorio do Partido Progressista do municipio de Umbuzeiro.

—

O professor Alfredo Dantas, director do Instituto Pedagogico de Campina Grande, autorizou, por telegramma, ao sr. Mardokêo Nacre, sub-gerente desta folha, para represental-o.

—

O nosso amigo sr. Miguel de Almeida recebeu, de Picuhy, a imcumbencia de representar os srs. Thiago de Carvalho, administrador da Mesa de Rendas, dr. Lauro Lemos, promotor publico; Alfredo de Queiroz, Newton Nunes de Almeida, Nestor Cabral, José Moreira Peixoto, Leoncio Salles, João da Matta, Pedro Hypacio e Romeu Torres.

—

O municipio de Itabayana representou-se pela seguinte delegação: srs. — Manuel Pereira Borges, prefeito João Luiz Freire, Fenelon Montenegro, dr. Antonio Santiago, João Martins da Silva e Diomedes Martins.

—

Representaram o municipio de Soledade os srs. prefeito José Nobrega de Albuquerque, Innocencio Nobrega e dr. Raymundo Nobrega.

—

Representando o municipio de Sapé estiveram presentes á posse do sr. governador, os srs. Gentil Lins, presidente do directorio do Partido Progressista alli, dr. Luiz Cavalcante Junior e o prefeito Pedro de Oliveira.

—

Do municipio de Patos, representando uma das correntes politicas local esteve presente á posse do sr. governador a seguinte commissão: dr. Noberto Baracuhy, srs. Francisco Wanderley, Tobias Medeiros, José Belisario Wanderley, Virgilio Ayres Dantas, Odilio Wanderley, Gumercindo Leite, Anesio Leão e Severino Meira.

O corpo docente do Lyceu Parahybano compareceu incorporado.

—

— Representando uma das correntes politicas de Calçára estiveram presentes ás ceremonias da posse do novo chefe de Estado os srs. Carlos Espinola, Nô Lima, Francisco Carneiro, José Paulino, Alipio Barbosa, Agrivio Queiroz, Luiz Americo, Antonio Rodrigues, Chrispim Pedrosa, Avelino Guedes, Luiz Araujo, José Anesio, Manuel Barbosa, Severino Carneiro, Francisco Soares, Ventura Alves, Oswaldo Espinola, Haroldo Lima, Raul Guedes, Francisco Vieira.

—

O presidente da "União Graphica Beneficente Parahybana", sr. João Cancio da Silva, esteve presente ás solennidades da posse do dr. Argemiro de Figueirêdo, representando a referida sociedade.

A MANIFESTAÇÃO POPULAR

Assumiu as proporções de uma legitima consagração popular a grande manifestação que o povo desta capital fez hontem, á noite, ao illustre conterraneo empossado poucas horas antes no cargo de governador do Estado.

O dr. Argemiro de Figueirêdo teve, assim, mais uma opportunidade de aquilatar o grão da sympathia que desfructa em todas as camadas do nosso povo.

Procedentes de todos os bairros da cidade accorreram elementos de todas as classes para exteriorizar a confiança que lhe inspira o novo chefe do governo, solidarizando com a demonstração da sua crescente popularidade.

Antes da hora marcada para o inicio da homenagem, ao toque da sirene desta folha, a praça João Pessôa começou a ter um intenso movimento.

Pouco depois alli chegavam as bandas de musica da Força Publica e a de Santa Rita.

De Cabedello veiu um trem especial repleto de pessôas para se associarem á manifestação.

A' hora aprazada teve inicio a homenagem falando, em nome de varios nucleos populares o nosso amigo sr. João Belisio de Araujo, seguindo-lhe com a palavra o sr. Mardokêo Nacre, representando o Centro Politico Operario, a Sociedade Mechanica e varios outros prestigiosos gremios operarios.

Falou após o dr. Octavio Novaes que em vibrante oração saudou ao dr. Argemiro de Figueirêdo expressando a confiança com que o povo parahybano encara o seu governo promissor.

O applaudido tribuno e acatado magistrado teve surtos de eloquencia de extraordinaria belleza, colhendo abundantes palmas ao concluir a sua oração.

Agradecendo a manifestação que lhe fazia o povo da cidade de João Pessôa, o dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, pronunciou um dos seus mais bellos discursos que impressionou vivamente a massa popular que estacionava em frente ao Palacio da Redempção, fremindo de intenso enthusiasmo.

S. excia. começou dizendo: — "Quando hontem recebi a noticia da minha eleição para este cargo, ainda alimentava duvidas sobre se o meu nome contava com o apoio collectivo do povo da Parahyba, visto que eu fôra escolhido pelo voto indirecto dos representantes que mandastes á Assembléa Constituinte. Mas agora estou certo da vossa solidariedade comprehendendo que viestes referendar o acto da minha escolha.

De hoje em deante, as portas de Palacio estarão abertas para o povo: ricos e pobres; pretos e brancos; amigos e adversarios. E quando eu sentir que me falta o vosso apoio, serei o primeiro a descer as escadas de Palacio, porque não reconhecerei mais a legitimidade do meu mandato.

NOTAS

Deante o edificio onde se acha ins_

Secretaria da Producção

O gabinête da Secretaria da Producção, creada ultimamente, funccionará provisoriamente em uma das salas do Palacio da Redempção.

ASSOCIAÇÕES

Federação Espirita Parahybana — Não se realizou, hontem, como fôra annunciada, na séde dessa associação, a conferencia para a qual tinha sido designado o sr. Emmanuel Jayme Seixas, ficando a alludida palestra transferida para a proxima terça-feira, á hora do costume.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos encontram-se telegrammas retidos para dr. Ruy Marianno Lima e Silva e sr. Maximo Malheiro.

talada a Constituinte Estadual formou uma companhia da Força Publica, que após a ceremonia da posse desfilou em frente ao Palacio da Redempção.

—

No palacête da Escola Normal postou-se a banda de musica da Força Publica, ficando a do 22.º B. C. no "hall" do palacio do govêrno.

—

O sr. João Laly da Silva Pinto representou o districto de Morêno em todas as festividades realizadas por motivo da posse do dr. Argemiro de Figueirêdo no govêrno constitucional do Estado.

—

De Serraria, afóra os nomes que publicámos hontem, ainda vieram tomar parte nas festas ao dr. Argemiro de Figueirêdo os seguintes cidadãos: José Rodrigues Moreira, José Delphino de Carvalho, Antonio José Moreira e Manuel Rodrigues Moreira.

—

O sr. João Veiga Junior esteve presente a todas as solennidades occorridas no empossamento do dr. Argemiro de Figueirêdo, representando o Instituto Historico e Geographico Parahybano.

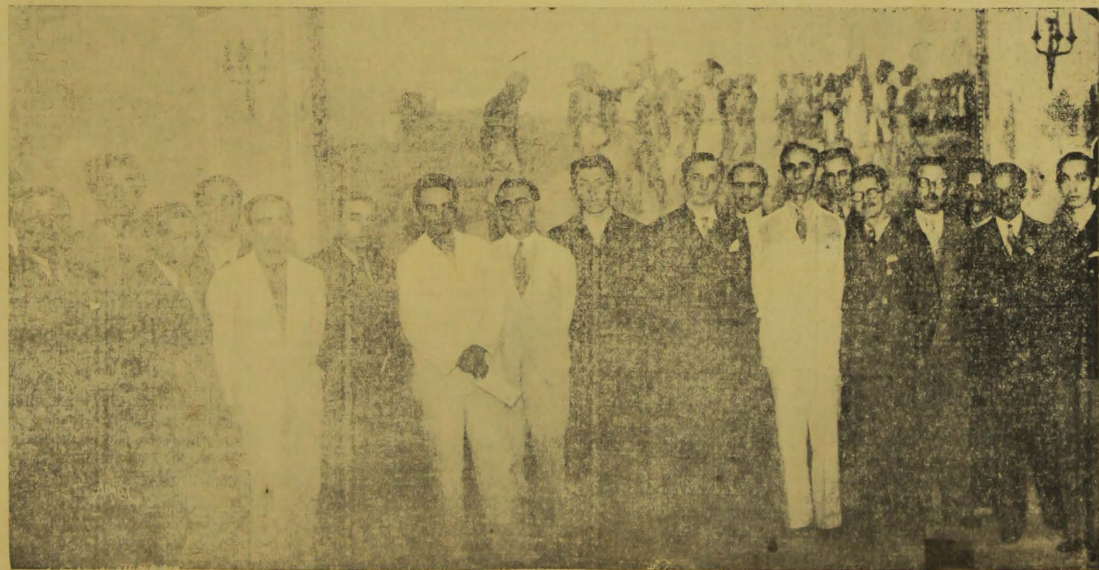
—

O deputado monsenhor Odilon Coutinho representou os arcebispos D. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques e D. Moysés Coêlho, em todos os actos do empossamento do governador Argemiro de Figueirêdo.

—

O revdmo. padre Abdon Pereira, secretario do bispado de Cajazeiras, representou o bispo D. João da Matta Amaral, na posse do exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo.

—

A fim de assistir á posse do exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, chegaram, hontem, a esta cidade procedentes de Recife, os srs. Francisco Bilú de Oliveira, Clodo Bogéa Uchôa, altos funccionarios do Ministerio do Trabalho naquella capital.

Grupo de jornalistas feito no Palacio da Redempção após a posse do novo Chefe do Governo

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUCÇÃO VEGETAL

RELATORIO

Espirito Santo, 19 de janeiro.
Sr. Director do Serviço de Fructicultura.

Apresento-vos o relatorio concernente aos diversos trabalhos executados na Estação Experimental de Fructicultura Tropical, de Espirito Santo, a meu cargo, durante o anno de 1934.

INTRODUCÇÃO

Respeitando as condições mesologicas delicadissimas deste Nordeste fertil e resequido, sou de opinião que muito produzimos em favor da economia rural deste Estado, essa economia que é a proporção de solidariedade e harmonia entre todos os valores empregados nas emprezas agricolas, com o fim de se obter o maximo do producto bruto e do producto liquido que comportam os diversos meios economicos.

O apoio illimitado e incondicional que nos prestou o actual Secretario da Fazenda e Agricultura deste Estado, tenente Ernesto Geisel, é factor com que devemos jogar para encontrar o quociente maximo dos trabalhos iniciados e levados ao termino, neste Departamento da Directoria do Serviço de Fructicultura. A bôa vontade, o espirito forte e animador, as idéas novas e vigorosas desse jovem official do Exercito, não devem ser omittidas neste relatorio, se quizer ser justo e grato a quem me foi tão util.

O Serviço de Fructicultura em cooperação com Estados como o da Parahyba, não poderá nunca fracassar, a menos que seja entregue a profissionaes sem nenhum amor á profissão, sem nenhuma competencia, pois difficil será encontrar-se mentalidade de tão alta ... aos emprehendimentos agricolas como a que encontrámos nos illustres dirigentes desta Unidade da Federação.

A Directoria do Serviço de Fructicultura deverá desenvolver toda a sua bôa vontade em torno da manutenção deste accordo tão util ao paiz, ao Estado e ao proprio Serviço.

***

Esta parte do Estado da Parahyba, estereographa-se rigidamente numa transição caracteristica de rochas decompostas ha millennios e, presentemente, em franca decomposição que se expõe nas abas infezadas dos "ariscos", manchando-os com placas ora estereis ora ferteis, alinhando-se nestas ultimas as plantações rotineiras dos matutos, avivando os accidentes intercortados de uma vegetação rachitica e emmurchecida pelos raios solares. Sóe communmente surgir á base desses "ariscos" desconcertantes, extensões incalculaveis de terras typicamente residuarias, escandalisando pela sua fertilidade. São os paúes (Vide photographia n.º 2). Estas massas humiferas de extenso valor agricola, que serão utilizadas posteriormente á cultura da bananeira, são os prenuncios tendentes a um aplainamento geral e mais extenso, para leste. Ahi o horizonte se alonga impressionadoramente, sob o verde opulento das plantações de cannas. E' o riquissimo e inexgottavel vale do Parahyba, onde as culturas cannavieiras se vêm succedendo desde o anno de 1617 sem que se retribua á terra um ceitil da fertilidade que se lhe tirou.

***

O presente relatorio poderá subdividir-se nos topicos seguintes:

Citricultura
Bananocultura
Abacaxi
Abacate
Sapoti
Fructa do Conde
Fructa-Pão
Mangueiras
Construcções ruraes
Drenagem
Irrigação
Abastecimento dagua
Rendas
Serviços Externos
Visitas officiaes
Paúl
Quebra_vento
Ripado
Criação do quadro

CITRICULTURA

A falta impressionadora das bôas variedades de fructas do genero Citrus, nesta parte do Estado, foi o que mais me alarmou, forçando-me desde o inicio a dispensar urgentissimas considerações á nobre cultura, tentando assim cooperar no melhoramento da situação citricola desta parte do paiz.

Apesar das condições acanhadas do meio ingrato ao seu genero, durante a crueldade excicada do verão, aggravado pelo Nordeste deshumano, a laranjeira medra admiravelmente bem, offerecendo safras economicamente regulares. E' que por um effeito singular de adaptação, a planta, no Nordeste, armazena durante o inverno torrentoso, quantidade sufficiente de agua para manter-se durante a estação secca. Assim é que tomei a resolução de estender no planalto comprimido entre o vale do Parahyba e o Paúl, seis dezenas de milhares de porta-enxertos de laranja azeda (citrus auratium, Osbeck) para fornecimento de enxertos seleccionados de variedades finas, aos muitos interessados no cultivo das bellas "Maçãs do Jardim das Hesperides".

As sementeiras de citrus iniciadas a 22 de dezembro de 1933 forneceram 59.503 mudas rigorosamente seleccionadas como se poderá verificar das photographias de numeros 3 a 6, nas suas diversas phases de desenvolvimento.

A falta de gemas para enxertia evidenciou-se tão logo iniciou-se o serviço de propagação de especies. ... resolvi, ... mandar um dos meus auxiliares de confiança á Baixada Fluminense, em busca de gemas de diversas variedades. Ahi, graças á cooperação e bôa vontade do illustre agronomo José Eurico Dias Martins, consegui borbulhas necessarias á enxertia.

Pomar de Citrus: — Estabeleceu-se definitivamente um pomar de laranjeiras com três variedades, Bahia, Pera e Laranja Lima, visando exclusivamente o fornecimento de gemas para enxertias futuras. Este pomar está plantado em triangulo obedecendo á distancia de 8 metros de pé a pé, 112 pés de laranjeiras em excellentes condições de vegetação.

BANANOCULTURA

Em fevereiro de 1934, uma pleiade de agronomos composta dos drs. José Eurico Dias Martins, José Clovis, Octavio Gomes de Moraes Vasconcellos e o signatario deste e mais elementos do Governo local, tenente Ernesto Geisel e Romualdo Rolim, visitou os vales dos Rios Gramame, Mamanguape e Camaratuba, estudando as possibilidades da valiosa Citaminea, nos referidos vales, tendo chegado a uma conclusão plenamente satisfactoria.

O vale de Gramame, a poucos passos da capital parahybana, apresenta condições excellentes á cultura não só da banana, mas tambem da do abacaxi, nos ariscos dos paúes. O vale propriamente dito é estreito, mas o seu comprimento de Leste para Oéste, estende-se por mais de seis leguas (informações prestadas por um matuto Pedro de Tal, morador no Povoado "Ponte do Gramame"). A camada humifera ahi mede de profundidade, na media, 1m82 (medidas que tomámos em diversos pontos do paúl).

A parte deste vale por nós percorrida é a que fica entre Ponte do Gramame e o Oceano Atlantico. O rio Gramame com a profundidade media de 2m,05, póde ser perfeitamente navegavel (navegamol-o num bóte a motor, de propriedade do sr. Romualdo Rolim, Director do Thesouro do Estado) bastando para tanto rectificar o seu canal obstruido. Gastámos no percurso 5 horas.

Os dois outros vales citados, Mamanguape e Camaratuba, são mais extensos e rivalisam-se com o do Gramame em fertilidade. Todos elles completamente inaproveitados, quando podem ser o centro de uma civilisação prospera, com vida independente. São todos elles latifundios de meia duzia de ricaços que não os cultivam e nem permittem cultival-os dada a exhorbitancia dos preços cobrados aos arrendatarios.

A cultura da bananeira no littoral parahybano deve ser tomada em consideração. A exhuberancia da cultura, a huberdade do sólo adaptavel á musacea, o clima propicio á planta, a distancia dos centros productores aos mercados consumidores (visando os mercados europeus) são factores preponderantes que autorizam emprehendimentos em pról da cultura em apreço. Não é necessario falar-se da qualidade nutritiva da fructa para justificar a sua cultura em grande escala.

Plantei de inicio na Estação Experimental, em terras de alluvião, 1.500 pés de bananeiras que se encontram bem desenvolvidos. (phot. 8).

ABACAXI

Pelo viço das bromelias communs e nativas desta região, percebe-se o quanto é propicio ao abacaxi o meio ambiente nordestino. Das escassas chuvadas fugazes prendem-se nas spathas da rica e economica Bromeliacea, humidade bastante para avivental-a durante a ferocidade do verão adusto. Assim é que, dada a grande adaptabilidade do abacaxi, encontram-se culturas extensas, bem rotineiras, é verdade, nos municipios da Capital, Pedras de Fôgo e Sapé. Destes dois ultimos municipios sahiu todo o abacaxi exportado deste Estado, perto de 9.000 caixas, pelo porto do Recife. A cultura é promissora e deve ser fomentada. A Estação Experimental de Fructicultura de Espirito Santo, já plantou em terrenos apropriados 64.500 pés de abacaxi, sendo que 14.230 já contam um anno de edade (phot. n.º 9). E' de se esperar que tão logo haja producção; a Estação Experimental conta com uma bôa renda e poderá ministrar ensinamentos quanto á parte de colheita, embalagem e transporte.

O abacaxi do Nordeste é muito mais resistente ao transporte que o da Baixada Fluminense ou o de S. Paulo. Partidas inteiras sahidas do Recife, chegaram perfeitamente bem em Buenos Ayres. E' de se prever um grande augmento de exportação de abacaxis nestes proximos annos.

ABACATE

A semelhança que ha entre os climas do Nordeste e o da America Central, onde a cultura é desenvolvida, autoriza-nos a aconselhar a cultura do abacateiro nesta região.

Fiz um viveiro com 1.000 mudas de abacateiros, de sementes que recebi por intermedio do Assistente Chefe Octavio de Vasconcellos. As sementes não chegaram em bôas condições e as que germinaram, produziram plantas fracas. Tambem de S. Paulo, recebi, por intermedio da Interventoria deste Estado, 20 enxertos das variedades seguintes: Eaglerrock, Gutfon, Simond, Wenceslau, Itzana (2), Taft, Sinaloa, Linda, Puebla, Fuerte, Winslow, Trapp, Winslowson, Baroneza, Fucks, Wagner, Lula, Ninloh e Barker. Encontram-se em optimas condições.

SAPOTI

Fiz um pequeno pomar de sapoti (matriz) com 78 pés. Adapta-se muito bem a este clima e é muito apreciado. Alcança bons preços.

FRUCTA DO CONDE

A Fructa do Conde (anona muricata) é conhecida no Nordeste com o nome de Pinha. Para matriz fizemos um pomar dessa fructa com 197 arvores (phot. n. 10). Já alguns pés se encontram com fructos pendentes. Ainda ha uma sementeira com mais de 2.000 mudas de pinha. Não ha procura de mudas desta especie fructifera, talvez por ser uma planta sylvestre e que occorre em abundancia nos mercados, procedentes das caatingas.

FRUCTA-PÃO

Pela primeira vez no Brasil, repeti nesta Estação uma experiencia feita em Porto Rico, com a fructa-pão, obtendo resultado satisfatorio. No decorrer da experiencia, comtudo, observei duas causas prejudiciaes á brotação da estaca que deverão ser corrigidas este anno, esperando ter melhores resultados.

O genero Artocarpus, com suas duas especies, incisa e integrifolia, faz parte integral da alimentação do Nordestino destituido de fortuna. A fructa pão encerra principios nutritivos de alto valor. Tentarei por isto remover os obstaculos desfavoraveis á sua propagação para que a disseminação seja regular em todo o Estado, concorrendo assim, de maneira infima embora, para amenizar a vida do flagellado sujeito, nos periodos ruinosos do estio, nas seccas prolongadas, a emigrar demandando o littoral onde não lhe falta alimentação preciosa que lhe garante a existencia.

MANGUEIRA

A mangueira no littoral parahybano é a arvore mais commum a todos os quintaes. Não ha individuo, por pobre que seja, que não tenha a sua mangueira frondosa. As especies cultivadas são inferiores todavia.

Pretendo fazer enxertos de variedades mais finas para distribuição no Estado. A manga Primavera, da Ilha de Itamaracá, a melhor que já experimentei, deverá ser propagada aqui.

Fiz um viveiro com 15.000 porta-enxertos (vide phot. n.º 11) de mangueira da variedade "Espada". Ainda que não encontremos borbulhas para a metade desses porta enxertos, pretendo distribuil-os, mesmo como pé franco, pois se trata de uma bôa manga, embora fibrosa.

CONSTRUCÇÕES

A vida miseravel que leva o proletario rural brasileiro, é a causa principal da sua deficiencia, do seu desanimo pelo trabalho.

Havia um acervo ruinoso de casebres mal alinhados e anti-hygienicos em franca marcha para uma pernicie lamentavel. (phot. n.º 13). Resolvi substituil-o "in totum", de accordo com autorização constante do telegramma n.º 166 de novembro de 1933, dessa Directoria. Já se encontram construidas 4 dessas novas casas obedecendo a um unico estylo, visando uniformidade (phot. numeros 7 e 14). Taes casas são providas de 7 comodos amplos, ventilados e illuminados com as seguintes dimensões: (vide croquis n.º 7). A installação sanitaria de cada uma dessas casas comprehende um vaso sanitario e um chuveiro encerrados em quarto adredemente preparado. A captação é feita por meio de canaes conductores, sahindo de cada habitação para uma rêde central que se encontra ligada a uma fossa sceptica calculada para 150 pessôas.

Custo de cada casa: Tem ficado cada casa dessas — consideradas por todos que as visitam "muitissimo confortaveis e hygienicas e bem construidas" — palavras do dr. Leonardo Arcoverde, engenheiro-chefe das Obras Contra as Seccas — em .... 3:782$000. Pessôas outras proprietarias na Capital, já têm avaliado uma dessas construcções em 6:000$000.

A alvenaria é toda de pedra e tijollos. Estes são feitos na propria Estação Experimental, onde se encontra excellente barro para dado fim.

Casas para funccionarios de cathegoria: Dada a premente necessidade de casas confortaveis para funccionarios de cathegoria, fui obrigado a reconstruir duas (vide phot. n.º 1 e 12) annexas ao presente relatorio). Ditas construcções, contendo télas appostas ás janellas para evitar a invasão de mosquitos transmissores da "Maleita", com bôas installações sanitarias, fogões inglezes, quartos forrados com taboas de pinho do Paraná e piso de taco sobre argamassa forte de cimento ficaram em ...... 15:200$000 (7:600$000 cada uma).

Reservatorio para agua: — Para o abastecimento da população, fiz construir uma caixa dagua com capacidade de 9.000 litros. (phot. 15). Esta caixa é alimentada por uma cisterna com a capacidade de 10.000 litros dagua. A agua é elevada por uma bomba centrifuga conjugada a um motor Deutz Otto, a 16m,50 de altura. Foi o unico meio efficiente que encontrei para garantir uma distribuição farta e organizada do precioso liquido.

Tal reservatorio com uma altura de 9m,00 a contar da superficie do sólo, é construido de cimento armado e custou 3:414$100 (vide phot. 15, já citada).

Cisterna: — Construida sobre uma roda de concreto, tendo de diametro 3 metros, custou 1:074$700 (vide phot. n.º 16 e comparar com a de n.º 17).

Muro de arrimo: — Construido para evitar o desmoronamento de uma cocheira velha, onde se abrigam e se alimentam os animaes de tracção. (vide phot. ns. 18 e 19).

Irrigação: — Vide relatorio enviado em dezembro de 1933.

DRENAGEM

A parte mais fertil da propriedade se encontra debaixo dagua presentemente. Para que seja aproveitada essa placa extensa de terra fertilissima, é necessario recorrer-se á drenagem. Não a poderemos fazer sem um estudo prévio de nivelamento e levantamento de toda a área inundada, pois que sem nos apoiarmos numa base solida e documentada, não poderiamos localizar os thalwegs e muito menos exigir a abertura de comportas responsaveis pela represa da grande massa dagua ora em reservatorio.

RENDAS

As rendas recolhidas ao Banco do Brasil durante o anno de 1934, foram pequenas. Não podiam ser maiores; estabelecimento em formação, tudo por fazer, não podia dar rendas. Espero entretanto, no decorrer do anno de 1935, ter uma renda satisfatoria em virtude da grande quantidade de enxertos que esperamos fornecer.

SERVIÇOS EXTERNOS

Muitas são as solicitações recebidas para attender a diversos fazendeiros interessados em cultura de fructas. Assim é que tenho organizado um serviço ambulante destinado exclusivamente a fornecer instrucções diversas aos particulares. Attendemos durante o anno de 1934, nada menos de 6 fazendeiros em diversos pontos do Estado.

São elles: dr. Waldemar Leite, fazenda "Bebedouro"; Companhia de Tecidos Paulista, "Fabrica Rio Tinto"; dr. Isidro Gomes da Silva, fazenda "Boi-só"; dr. Joaquim de Sá e Benevides, municipio da Capital; fazenda "Tambauzinho", municipio da Capital e dr. Lourival Lacerda, municipio de Pedras de Fôgo.

VISITAS OFFICIAES

Visitaram este estabelecimento officialmente durante o anno p. passado as seguintes autoridades: Interventor Gratuliano da Costa Brito, o actual Secretario da Agricultura neste Estado tenente Ernesto Geisel, o então Director da Directoria do Serviço de Fructicultura, dr. José Eurico Dias Martins, acompanhado do Assistente Chefe agronomo Octavio Gomes de Moraes Vasconcellos, o Embaixador José Americo, o Rotary Club da Parahyba, dr. Symphronio ...nado, citricultor no Estado de Minas Geraes e turista do "Almirante Jaceguay", Agronomo Nelson Dantas Maciel, Director do Aprendizado Agricola da Parahyba; agronomos Josué Pimentel, Raul Xavier e Getulio Cesar, sendo este ultimo technico do serviço de fumo no Estado de Pernambuco, além de cento e sessenta e tantos professores da Semana Pedagogica que visitaram este estabelecimento em viagem de estudos. As visitas não officiaes, foram innumeras.

QUEBRA-VENTO

Para abrigo do viveiro de citrus fo-

ram plantados 864 pés de eucaliptus como quebra-vento (vide phot. n.° 20).

RIPADO

A crueldade excitante dos raios solares combinada com a constancia irritante do vento Nordeste, obrigou_me a construir um ripado de 30m,00 x 10m,00, todo em madeira de lei (jitahy e sucupira) para abrigo de plantas novas que sahem dos viveiros. (vide phot. n.° 21).

CREAÇÃO DO QUADRO

Oppertunamente, em memorial, exporei a essa Directoria, a necessidade da criação do quadro de funccionarios desta Estação Experimental, a exemplo de estabelecimentos semelhantes nos demais Estados do Brasil.

TERMINANDO — As terras do Nordeste no estio são escandalosamente estereis; no inverno são escandalosamente ferteis. A experiencia colhida durante um anno de lucta incessante com o clima, com o meio e com o proletariado deixa a impressão de que o Nordeste vae "da extrema aridez á exhuberancia extrema"; tem a esterilidade dos desertos e tem a fertilidade dos vales amazonicos. O que se faz necessario é ainda a assistencia constante dos Governos Centraes para que não se percam, pecaminosamente esquecidas, as maiores reservas nutritivas da costa brasileira, onde se afoga uma população mendiga nas riquezas dos vales incultos.

A acção humanitaria do sr. dr. Getulio Vargas, dando inteiro apoio ao serviço de Obras Contra as Seccas, conjugada com a administração sabia do então interventor Gratuliano Brito, mostrou aos zoilos estrabicos, embora tenuemente, as possibilidades vigorosas do Nordeste.

Aproveitando o ensejo, apresento-vos os meus protestos de alta estima e subida consideração.

Saúde e fraternidade

Joaquim F. de Carvalho

Sub-assistente technico Director da Estação Experimental

O lyrismo mais secular de um povo palpita nas melodias de SANGUE HUNGARO, que o "Rio Branco" vae lançar sabbado, 26.

CINEMAS & FILMS

"RIO BRANCO"

SANGUE HUNGARO

A acção de *Sangue Hungaro*, que se transfere mais tarde para os salões resplendentes, inicia-se no dominio dos ciganos. A atmosphera, as fórmas, as almas, tudo parece vibrar de alegria. Multiplicam_se os bailes, improvisam-se dansas, em cujos movimentos os seres se fundem. Ha sopros de "stradivarius" que suggerem surtos de adoração. E' dahi, nessa moldura romantica, aureolada de graça, que se recorta a figura adoravel de Gitta Alpar, "o rouxinol da Hungria". Em todo o decorrer da opereta ella arrebata pelo encanto das expressões novas, por sua superior graça mimica. Tem uma voz de maravilha que se libra aos effeitos maiores ou se subtiliza em nuances finissimas, deliciosas, fugitivas. Surgindo como uma flôr cigana de graça suprema, não tarda em se transformar em senhora dos salões, accentuando sua belleza com as melhores creações da elegancia moderna. Ao seu lado encontramos um galã perfeito, typo modelar de "gentleman", cujo humor é temperado pela elegancia — Gustav Froehlich — o grande actor que se affirma dia a dia como um dos melhores astros da cinematographia actual. Elle e Gitta Alpar formam um par de amantes deliciosos, offerecendo-nos em *Sangue Hungaro* sequencias magistraes. Essa extraordinaria super_opereta que se caracteriza pelos constantes incidentes do mais puro humorismo, da mais fina graça, tem uma musica encantadora, de autoria de Nikolaus Brodsky. Nas formidaveis canções que enchem *Sangue Hungaro* sente_se que palpita o lyrismo mais que secular de um povo. Na voz de ouro de Gitta Alpar vibra toda a alma romantica de uma Raça de artistas, que exprime sua alegria em bailados delirantes e melodias adoraveis.

Com *Sangue Hungaro*, a opereta_maravilha, o *Programma Urania* inicia com justificado orgulho, sua magnifica e insuperavel programmação para 1935.

—

Será hoje, a premiere, no Santa Rosa, da opereta **Vienna de Meus Amores!**

A resureição da opereta viennense! A volta do predominio da valsa, da canção dolente, morna e sensual, que se fez sentir antes da guerra!

A opereta adquirindo nova legião de enthusiastas admiradores, fervorosos enamorados que divulgam e popularizam suas musicas lindas, trauteando_as, assobiando-as, divulgando-as de cidade em cidade, de pais em pais, de continente em continente...

E' o que está se verificando em toda parte, e o que ha de notar-se aqui entre nós, quando o Santa Rosa estrear hoje, VIENNA DE MEUS AMORES... Um film de titulo feliz, que diz tudo... VIENNA DE MEUS AMORES! Poesia! Emoção! Sensibilidade, deixando anter maravilhosos poemas de amôr, de um romantismo, de uma espiritualidade que pareciam ter abondonado o homem comtemporaneo...

JACK BUCHANAN, o grande tenor e comediante inglez é o actor desta opereta da United Artists que o Santa Rosa estreará hoje...

No programma, teremos o **FOX MOVIETONE NEWS**, o unico que informa todos os acontecimentos por via aerea, o mais perfeito no genero, e um desenho animado.

EDITAES

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N.º 1 — Faço saber para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 15 de fevereiro p. vindouro será feita a matricula de automoveis, caminhões e omnibus nesta repartição.

Outrosim, daquelle prazo em diante qualquer desses vehiculos encontrado sem a devila matricula do corrente exercicio, ou que os conductores dos mesmos não estejam com os documentos legalizados, não poderá transitar nas vias publicas do Estado, consoante o disposto no artigo 160, e seus §§, do Regulamento do Trafego Publico em vigor, sob pena de serem os vehiculos immediatamente apprehendidos nos termos do artigo 417, alinas "c" e "f", do Regulamento citado, tornando-se extensiva esta medida aos vehiculos do interior do Estado, caso não se matriculem até o dia 25 do referido mês.

João Pessôa, 17 de janeiro de 1935.
Guilherme Falcone, Major, Inspector Geral.

—

EDITAL de citação com o prazo de 30 e 60 dias — O dr. Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Bananeiras, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 e 60 dias virem, ou delle noticia tiverem, que tendo de se proceder ás partilhas judiciaes do espolio deixado por Dona Maria Francisca de Jesus, residente que foi no logar Alagoinha, deste Termo, e em que figura como procurador do mesmo inventariante, Manuel Alves Teixeira foi declarado acharem-se ausentes deste Estado: Maria Vieira da Silva, casada com Pedro Alves Teixeira, residente no Estado do Ro Grande do Norte e ausentes deste Termo: Rosa Maria de Viterbio, casada com Sabino Rolrigues de Oliveira, e Joél Vieira da Silva, pelo que chamo, cito e hei por citados os referidos herdeiros para o primeiro com o prazo de 60 dias e os ultimos com o prazo de 30 dias comparecerem perante este Juizo a fim de alegarem seus direitos relativamente ás alludidas partilhas, requeridas pelo inventariante e aos demais termos do inventario até final sentença sob pena de revelia — E, para que chegue á noticia de todos mandou expedir o presente edital, que será affixado no lugar do custume e publicado pela Imprensa Official do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos dezenove de janeiro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Alexandrina Ramalho, escrivã-ajudante, o dactylographei. E eu, José Ramalho Leite, escrivão o subscrevi. (a) Francisco Peregrino de A. Montenegro. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão. José Ramalho Leite.

—

Edital de 1.ª praça com o prazo de 20 dias — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que este virem, conhecimento tiverem ou interessar possa, com o prazo de 20 dias, que no dia 15 de fevereiro proximo vindouro, pelas 14 horas na sala das audiencias deste juizo, realizadas no salão terreo do predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, á rua Epitacio Pessôa, nesta cidade, o porteiro dos auditorios Luiz Eurides Moreira Franco ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, além da avaliação, que é de 120:000$000, dois predios, construidos de tijolos e cimento armado, numeros 500 e 438, sitos á rua Barão do Triumpho, desta capital, ambos com pavimento terreo e dois andares, em chãos proprios com sahida para a rua Dr. Sá Andrade, o primeiro, que tem cinco portas de frente e em cada andar cinco janellas e o segundo duas portas e nos andares quatro janellas, este avaliado por 40:000$000 e aquelle por 80:000$000, limitando-se ambos de um lado com José Cavalcanti de Sousa e do outro com Delorenzzo Rosario, immoveis estes penhorados ao dr. Giovani Gica e sua mulher em acção executiva cambial que lhes move no juizo da cidade de Recife, Estado de Pernambuco, o Banco Francês e Italiano, para a America do Sul, succursal de Pernambuco. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado no jornal official **A União**. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 25 de janeiro de 1935. Eu Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão dactylographei e subscrevo. (a) **Sizenando de Oliveira**. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Dr. José Feliciano da Silva Porto, promotor publico em Limoeiro, Pernambuco, filho do dr. João da Silva Porto e da fallecida Maria Almeida Dias Porto, e d. Ida Dias, professora diplomada, filha do major Antonio Ferreira Dias e de Anna Pereira da Silva Dias, fallecidos, sendo os nubentes solteiros, e maiores e naturaes desta Capital, onde moram ella e o pae do nubente.

Manuel Victorino dos Santos, viuvo, agricultor, filho dos fallecidos Antonio Victorino dos Santos e Avelina Maria da Conceição, e d. Ignacia Rodrigues dos Santos, filha dos fallecidos Marcelino Rodrigues dos Santos e Ignacia Maria dos Santos ella solteira, ambos naturaes deste Estado, maiores e moradores á rua do Centenario, 258, desta Capital.

João Dantas da Silva, agricultor, maior, filho do fallecido Antonio Dantas da Silva e de Alexandrina Maria da Conceição, e d. Izaura de Lima Magalhães, menor, filha da fallecida Tertulina Maria da Conceição, sendo moradores em Santo Antonio (antigo Mussú-magro) do districto desta Capital, ella tutellada de d. Emilia de Lima Magalhães. São solteiros os nubentes e naturaes desta Comarca.

Moysés Emygdio Santiago, vendedor ambulante, filho de Estevam Emygdio Santiago e da fallecida Deolinda Elisa das Neves Santiago, e d. Anna Mathias dos Anjos, filha do fallecido Mathias Francisco dos Anjos e de Luiza Maria da Conceição, moradores nesta Capital á rua São João, 501 e 593, sendo os nubentes solteiros, maiores e naturaes deste Estado.

Manuel Ribeiro de Meirelles, artista, natural de Portugal, filho dos fallecidos Salvador Ribeiro de Meirelles e Maria de Jesús Meirelles, e d. Maria de Lima Meirelles, natural de Gayaninha, Rio G. do Norte, filho dos fallecidos Manuel Duarte Lima e Maria da Luz Lima, sendo os nubentes maiores, moradores á rua Riachuelo, 77, desta Capital, solteiros (já casados religiosamente).

Severino Marques da Silva, agricultor, filho de Antonio Marques da Silva e de Maria da Conceição Silva, e d. Alice Miguel da Silva, filha de José Miguel da Silva e de Aquilina Maria da Silva, todos moradores em Marés, desta Capital, sendo os nubentes solteiros, naturaes deste Estado e menores.

João Dantas da Silva, agricultor, maior, filho do fallecido Antonio Dantas da Silva e de Alexandrina Maria da Conceição, e d. Izaura de Lima Magalhães, menor, filha da fallecida Tertulina Maria da Conceição, sendo tutelada de d. Emilia de Lima Magalhães, todos moradores em Santo Antonio (antigo Mussu-magro) desta Comarca da Capital, São solteiros os nubentes.

Manuel Ribeiro de Meirelles, artista, natural de Portugal, filho dos fallecidos Salvador Ribeiro de Meirelles e Maria de Jesus Meirelles, e d. Maria Lima Meirelles, natural de Goyanninha, Rio Grande do Norte, filha dos fallecidos Manuel Duarte Lima e Maria da Luz Lima, sendo os nubentes moradores á rua Riachuelo, 77, desta Capital, solteiros (casados religiosamente) e maiores.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 23 de janeiro de 1935.
O escrivão, **Sebastião Bastos**

SECÇÃO LIVRE

ANTONIO FLORENTINO DA COSTA MIRANDA

Setimo dia

Enedina Soares de Miranda, Dustan Soares de Miranda, Abdon Soares de Miranda, sua mulher e filho, Waldemir Soares de Miranda, sua mulher e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que, pelo repouso eterno de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, Antonio Florentino da Costa Miranda, mandam celebrar na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas de segunda-feira, 28 do corrente.

Agradecendo a quantos lhes enviaram cartas, cartões e telegrammas de pezames, antecipam o seu reconhecimento a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

COOPERATIVA — BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA 1.ª Convocação — Convidamos os senhores associados desta cooperativa de credito para a reunião annual de Assembléa Geral ordinaria, que realizar-se-á no dia 3 de fevereiro proximo, pelas 9 horas da manhã, em nossa séde social, á rua Duque de Caxias n.º 413, a fim de se proceder á leitura lo relatorio do exercicio findo e do parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do Balanço de 1934.

Outrosim, nessa mesma reunião deverão ser eleitos os membros do novo Conselho Fiscal e supplentes e dois membros do Conselho de Administração, na fórma do artigo 34 dos Estatutos.

João Pessôa, 19 de janeiro de 1935.
João Celso Peixoto de Vasconcellos — Presidente.

AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento Original n.º 8, referente a 80 fardos de xarque marca Léo, embarcados pela firma Ramos, Gomes & Cia., no porto de Porto Alegre no vapôr "CAMPEIRO", entrado em Cabedello no dia 22 do corrente mês e como a consignataria dos referidos volumes a firma Francisco Galvão, D Praça, reclame a entrega dos mesmos independente da apresentação do conhecimento Original, vimos pelo presente aviso, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto, dar sciencia que faremos a entrega dos ditos fardos de conformidade com os decretos do Governo Federal nos. 19.473 de 10|12|30 e 19.745 de 18|2|31.

João Pessôa, 23 de janeiro de 1935.
Arthur & Cia., agentes.

—

SOCIEDADE DE AGRICULTURA DA PARAHYBA — Nos termos dos estatutos em vigor, art. 20, o presidente desta Sociedade, convoca todos os socios quites, para uma sessão extraordinaria, que terá lugar ás 15 horas no proximo dia 28, em sua séde, á rua Gama e Mello n.º 61.

IGNEZ BAPTISTA DA FONSÊCA

AGRADECIMENTO E CONVITE

As familias José Baptista Guedes e José Domingos da Fonsêca, ainda compungidos pelo prematuro fallecimento de sua querida filha e esposa, IGNEZ BAPTISTA DA FONSECA, agradecem a todos que acompanharam o seu corpo até a ultima morada e bem assim aos que enviaram condolencias por carta, cartão e telegrammas e ao mesmo tempo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, a ser celebrada na Igreja de N. S. das Mercês, ás 6 1|2 horas no dia 29 do corrente. A todos, o seu elevado agradecimento.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª
A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á rua Arruda Camara, 12, no dia 25 de janeiro, ás 15 horas.

1.º Premio	**3930**
2.º "	**1797**
3.º "	**7720**
4.º "	**4333**
5.º "	**4194**

João Pessôa, 25 de janeiro de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.
ADHERBAL PIRAGYBE, fiscal de clubes.

AVISO

— REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS —

Havendo a Repartição de Aguas e Esgotos tomado a seu cargo a escripturação de toda as suas contas a cobrar, a partir de janeiro do corrente anno, avisa aos concessionarios de pennas d'agua, que as reclamações sobre os excedentes, não serão acceitas fóra do prazo regulamentar, isto é, até oito dias depois da leitura do hydrometro.

Chama ainda a attenção para os artigos do regulamento transcripto no verso dos talões de leitura dos hydrometros e mais do artigo n.º 52: "Quando o fiscal do consumo d'agua encontrar a casa ou estabelecimento fechado na occasião em que fôr tomar notas, voltará segunda vez a concluir o seu trabalho mensal e, se ainda encontrar fechada a casa ou estabelecimento, notará o minimo, levando-se em conta, no mês seguinte, qualquer differença para mais.

CURSO S. THERESINHA — A directoria do Curso S. Theresinha, avisa aos paes de familia que no proximo dia 8 de fevereiro, terão inicio ás aulas do curso primario e do Jardim de Infancia que, funcconam ao lado do mosteiro de S. Bento.

As matriculas estarão abertas desde o dia 1.º, podendo os interessados obter quaesquer informações no referido predio, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas.

LAURIDES GAMA — avisa aos interessados acharem-se abertas as matriculas do Curso Primario Particular, sob sua direcção, de a 15 de fevereiro proximo. Praça da Independencia, Tambiá.

João Pessôa, 22 de janeiro de 1935.

GANHE DINHEIRO! — De 10$ a 30$ por dia, qualquer pessôa pode ganhar trabalhando em s|propria casa c|serviços faceis e lucrativos. Peça Catalogo GRATIS a Labor. Caixa 136. — S. Paulo.

GRATUITA E OPTIMA ACQUISIÇÃO — Em um pittoresco suburbio desta Capital, á menos de 2. 1|2 kilometros do mercado de Tambiá, um proprietario offerece gratis: grande e aprasivel casa de residencia, de tijolo, telha e toda em branco, com banheiro e apparelho sanitario; casa e aviamento incompleto de fazer farinha; umas 500 fructeiras de mais de 20 variedades; forragem nativa para manter um bom estabulo, matto para uns 2.000 metros cubicos de lenha; 2.000 pés de agave americana, pimenta do reino e cafeeiros safrejando, bôas cercas de arame farpado e bastante roça, macacheiras, etc.

Tudo de graça a quem pagar pela insignificante quantia de cento e cincoenta reis ($150) o metro quadrado de toda a terra da mesma propriedade, a qual, compõe-se de grande e salubre planalto, apropriado para bellas avenidas e ruas futuras, e fertilissimo paul, com capacidade para uma bôa cultura de Canna para manter um pequeno engenho. Quem interessar, entenda-se a respeito na thesouraria da Prefeitura Municipal, ou na casa 17, á Praça Antonio Pessôa, nesta Capital.

LINDAS SEDAS para o verão, acaba de receber a RAINHA DA MODA.

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

TERÇA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1935

GRANDE PREMIO DE 50:000$000

NOVO PLANO COM FINAES SIMPLES

PARAHYBANOS! HABILITAE-VOS, COMPRANDO UM BILHETE DA LOTERIA DO VOSSO ESTADO

O BANQUETE QUE, HONTEM, NO "PARAHYBA-HOTEL" FOI OFFERECIDO AO DEPUTADO GRATULIANO BRITO E AO TENENTE ERNESTO GEISEL

Conforme noticiámos, occorreu hontem, ás 20 1/2 horas, o banquête que as classes mais representativas da nossa terra, offereceram ao nosso digno conterraneo deputado Gratuliano Brito e ao seu illustre Secretario da Fazenda, tenente Ernesto Geisel.

O banquête teve lugar na *terrasse* do

"Parahyba_Hotel", que estava muito bem illuminada e era occupada em quasi toda a sua extensão, pela mesa em fórma de "G" em volta da qual tomaram assento os homenageadores e os homenageados ao todo em numero de 180.

O dr. Argemiro de Figueirêdo, compareceu pessoalmente ao banquête, occupando o lugar de honra, ao lado do qual ficaram os homenageados: dr. Gratuliano Brito e tenente Ernesto Geisel, tendo sido servido o seguinte *menú*:

CARDAPIO — Creme de espargos, Peixe a "Regente", Perú a "Brasileira", Filet á "Financeiro", Salada "Excelsior", Pudim "Diplomata", Fructas, Queijos e Dôces. Aperitivos: Vinhos brancos, Aguas mineraes, Vinhos tintos, Champagne. Café, Charutos e Licores.

Falou offerecendo o banquête, o deputado João Vasconcellos, cujo discurso é o que se segue:

"Srs. Deputado Gratuliano Brito e tenente Ernesto Geisel:

Surprehendido hoje á tarde, com a delegação dos vossos amigos para interprete de uma manifestação que é um imperativo da Parahyba, lamento não ser a minha palavra autorizada, dadas as deficiencias intellectuaes da minha formação.

Todavia, trata_se de traduzir não sómente um sentimento de justiça que paira em todas as consciencias da nossa terra, e para isso, com o descolorido da minha palavra, ouso falar-vos em nome dos manifestantes.

Cumpro com satisfação o mandato, expressando assim repulsa á legenda do poéta, extractificada no conceito "dos que adoram no oriente e apedrejam no occaso".

Esta festa tem a belleza expressional de um symbolo-symbolo de justiça, e enquanto no seculo do pragmatismo economico os symbolos se tem mero abstracções apraz_me focalizal_o como um pendor dos nossos sentimentos de gratidão.

Deixastes o poder cercados da estima e respeito dos parahybanos, apoz uma tarefa das mais uteis aos destinos da Parahyba.

Trabalhadores incansaveis, legastes aos vossos successores uma situação das mais prosperas que tem desfructado o erario parahybano, sem que as medidas de rigorosa economia que adoptastes entrasse em conflicto com a modelar organização de todos os serviços publicos nos varios sectores da administração.

A vossa passagem pelo governo da Parahyba, occupando os postos de Interventor Federal e Secretario da Fazenda, ficou assignalada por um maximo de realizações providenciaes no plano economico como na ordem moral e juridica, dispensando referencias desnecessarias tal o vulto das conquistas que obtivestes para o nosso patrimonio publico.

O dr. Gratuliano Brito moço e portador de uma fé inquebrantavel nos destinos de nossa terra e o tenente Geisel, intelligencia brilhante servindo a ideaes superiores de patriota, muito fizeram pela nossa terra parahybana e assim eis_nos aqui para prestar o culto da justiça e da gratidão a concidadãos merecedores do affecto e consideração da Parahyba.

Realizações como a conclusão do Porto de Cabedello e suas obras complementares, installação da Fabrica de Cimento e da Uzina Central Electrica, Escola de Agronomia, Estação de Cultura, Escolas Publicas e innumeros outros melhoramentos, dispensam commentarios, consagrando, em definitivo, a vossa obra de administradores honestos e esclarecidos.

O lado mais expressivo da vossa passagem pelo Governo, temos na politica de fomento e protecção á Lavoura á Pecuaria e outras riquezas do sub_solo, adoptando normas racionaes de cultura, que conduzem a um futuro promissor. As nossas possibilidades economicas foram consideravelmente alargadas com os processos postos em pratica pela Directoria de Producção e em futuro não muito remoto a Parahyba estará em condições de resistir ás calamidades climatericas, não só pela orientação moderna que abraçou, de exploração de variadas fontes de riquezas mas ainda pelas realizações do Ministerio da Viação nestes ultimos quatro annos.

A patriotas assim não se deve regatear applausos que os estimulem á pratica de novas acções constructivas, e para isso estamos aqui, retratando-vos um sentimento de gratidão que está visivel na alma do nosso povo bom e simples".

Terminada a saudação do deputado João Vasconcellos, falou em agradecimento, por si e pelo tenente Ernesto Geisel, o deputado Gratuliano Brito, pronunciando o discurso que abaixo publicamos:

Exmo. sr. Governador do Estado; meus conterraneos

Eu me levanto para agradecer de mim e pelo tenente Ernesto Geisel, a extrema fidalguia com que as classes sociaes da Parahyba estão nos cumulando de carinhos, resumidos nesta festividade que, em toda a sua expressão de lhaneza, vale para nós, ambos, como se das vossas mãos estivessemos recebendo, nesta hora, um pergaminho immarcecivel, ou um bronze, que não morre nunca, á guiza de premio ás nossas tentativas ininterruptas, por 30 mêses, em prol da prosperidade publica desta fracção da terra brasileira.

Accentúo a bondade do vosso gesto, teimando por nos brindar num encontro como este com um "muito obrigado", que não investigo se vem da consciencia ou emana do coração, para concluir que só o transbordamento do vosso cavalheirismo o justifica, de vez que o cumprimento do dever no exercicio de funcções publicas, sabeis, constitue uma obrigação elementar do cidadão.

Mandatario do meu companheiro de homenagem, confesso, entretanto, que não poderei me desobrigar, inteiramente, deste mandato, embora estajamos irmanados neste instante, como irmanados, porfiamos, diuturnamente, pela grandeza da Parahyba. Porque, na parte que me diz respeito, esses applausos de reconhecimento, singelos e puros como um punhado de petalas colhidas despreoccupadamente nos nossos prados raramente em flor, valem, para mim, menos como penhor de gratidão do que expressão profunda da generosidade vossa ante os erros commettidos.

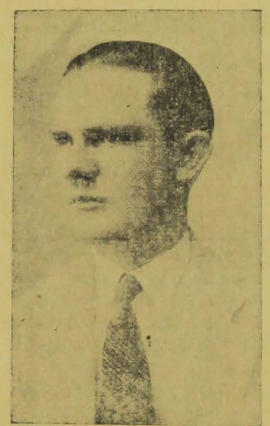
Ainda hoje não atino porque, em periodo tão grave da vida conterranea e no qual o governo discricionario houve por bem homenagear-vos permittindo que escolhesseis o vosso dirigente, confiastes-me tão elevadas funcções — o eixo da nossa existencia collectiva — a mim, destituido de credenciaes, quasi nada affeito aos altos misteres dos encargos publicos. Dir-se-ia que fostes impellidos por um presentimento, desses que exprimem os imperativos do destino que, em seus designios, não escuta razões.

E assim tomei o leme do Estado ao sopro dos effluvios da vossa confiança, que era tambem um desafio ao meu sentimento de bem publico.

Lembro-me ainda: vi de um lado, a Parahyba com toda a exigencia do seu espirito evoluido, saturado de amor proprio — desse amor proprio que não é condemnavel, porque conduz em si justas aspirações de prosperidade e progresso, — e, do outro, o meu temperamento arredio e quasi taciturno como que se chocando com a alma dessa gente que João Pessôa tornara, para sempre, irrequieta e singular. Numa concha da balança dos nossos destinos os grandes problemas parahybanos, que trazeis de côr, e, na outra, os meus 26 annos e modestissimo titulo de bacharel quasi desajudado de recommendações. Como que desconfiado de mim proprio, nada vos prometti: pedi apenas o vosso auxilio para que no meio dos embates da cerração que conturbava a rota do seu futuro a Parahyba não naufragasse; prometti, sim, empenhar-me no desafogo do accervo das dividas que lhe pesavam — herança da lucta e da secca — adeantando que ninguem poderia ser altivo com os credores lhe batendo ás portas. E como que me encerrei dentro de mim mesmo, porque o gabinete ficou sempre aberto ás suggestões e advertencias dos vossos appellos e para que nelle podessem penetrar a todo instante lampejos do espirito de José Americo que, então, honrava a Parahyba offerecendo ao paiz inexcedivel exemplo de actividade constructora. Entretanto no flagrante da secca e da guerra civil, paralysei quasi tudo, interrompi de um golpe, o surto de commettimento que provinha do meu antecessor. Senti, porém, que as vossas esperanças, por isso mesmo que não se firmavam em razões de facto, a modos que se desmoronavam dia a dia. E conheci tambem, que não fazer nada representa muitas vezes para o administrador um trabalho muito mais penoso do que o encargo dos maiores emprehendimentos. Era justo que reclamasseis do novo governo algo de actividade que se exteriorizasse no ruido dos parallelepipedos ou no vulto das contrucções ao alcance das vistas de todos. Mas, por esse tempo, a realidade dos momentos agúdos e o contacto directo com a coisa publica, já me haviam attribuido uma visão mais segura do plano em que se desenhavam os nossos problemas.

As amarguras da secca, que deixára bem á mostra toda a realidade da nossa economia desprovida de reservas, as angustias que testemunhei na collectividade, á semelhança de collapsos no organismo humano, acabaram de formar a minha orientação. Eu já tinha um programma: enriquecer a nossa terra por todos os meios directos e indirectos ao meu alcance. Entrei a incentivar todos os agentes da sua prosperidade publica e particular, pelo fomento das actividades productivas, sem investigar se os effeitos dessa cruzada se pronunciariam agora, ou depois, certo de que os seus fructos pertencerão á Parahyba, cujo futuro antevejo cheio de grandeza, de prosperidade e venturas.

Quando os resultados das minhas vigilias começaram a aflorar, sobretudo após o equilibrio financeiro notei, por minha vez, que passastes a comprehender os meus intuitos. Agora, vindes me dizer que não estaes arrependidos da deliberação que tomastes naquelles dias incertos; vindes proclamar que alguma coisa se fez no sentido do vosso bem, que é o bem commum, o bem de todos.

Desse periodo de trabalho que, se não foi tanto de sacrificios porque sempre estive a receber o conforto da vossa assistencia, porem, de preoccupações que se succediam num encadeiamento sem fim, estou sobejamente compensado com essa prova de conceito publico, pois, não aspiro prestigio: — valor aleatorio, expressão sediça porque não se comporta mais no espirito dos tempos que correm.

Destribuirei esse premio em parcellas iguaes pelos meus auxiliares de governo, aos quaes devo tudo.

Todavia, ao falar em companheiro de trabalho sinto-me obrigado a juntar a esses os homens da Parahyba, os expoentes das classes organizadas que, ao lado da administração, muito contribuiram com a sua experiencia e patriotismo, levando suggestões, discutindo casos concretos e discordando, mesmo porque discordar é muita vez uma modalidade de auxilio.

Dentre esses auxiliares de actividade administrativa, conheceis, figurou um que não é nordestino: neste paiz o não sou mandatario deste meu nobre companheiro de homenagem; sou mais um parahybano que fala.

Nós outros eramos portadores do dever innato de servir sem condições á terra que nos martyrisa para aguçar a nossa capacidade de resistencia; trazíamos o destino de viver aqui attrahidos ao brazeiro do torrão natal como borboletas á luz; porém esse a que me refiro nascera nas paragens do extremo sul onde a vida canta na alegria dos seus arroios perennes e no sussurro da folhagem das suas mattas eternamente vivas; para aqui veiu quando a revolução victoriosa quebrou o preconceito de fronteiras dentro do Brasil, e se deixou attrahir por esta terra exquisita cujo iman ninguem sabe onde está: foi o tenente Ernesto Geisel. Dedicou-se á Parahyba com todo o seu enthusiasmo de patriota offerecendo-lhe, por intermedio do governo, a contribuição imponderavel da sua vontade, do seu caracter e dos seus talentos no estudo e solução dos problemas locaes que logo comprehendeu sob todos os aspectos. E que, encerrado o periodo discricionario, sahe da administração de pé, como de pé tem atravessado tantas vezes os campos de batalha. Será elle, a todo o tempo, uma reserva da patria que a Parahyba se honra em ter revelado.

— Ao encerrar esta oração que mal synthetiza toda a immensidade do nosso agradecimento, levanto minha taça pela felicidade da Parahyba, durante o periodo constitucional que hoje se inicia, sob tão promissores auspicios, e o faço tambem em nome do tenente Ernesto Geisel que deixa gravados em nosso Estado traços indeleveis da sua acção de homem publico e lançados por todos os recantos da plaga parahybana pedaços da sua alma de brasileiro.

Falou, por fim, o exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, levantando o brinde de honra ao senador José Americo, inspirador e chefe do Partido Progressista da Parahyba.

Convidada, "A União" se fez representar pelo nosso companheiro acad. Ernani Baptista.

A' frente do "Parahyba_Hotel" tocou á entrada dos commensaes a banda de musica da Força Publica, tendo uma afinada orchestra da policia executado durante o agape optimas peças do seu magnifico repertorio.

—

Na *terrasse* do "Parahyba_Hotel", assistiram ao jantar numerosas familias da nossa alta sociedade.

—

No jantar, o sr. Luiz Clementino de Oliveira representou *O Estado*, de Recife e o prefeito de Sapé, sr. Pedro de Oliveira.

—

O nosso amigo sr. Romualdo Rolim, director do Thesouro do Estado, representou o dr. Isidro Gomes, Secretario da Fazenda no jantar offerecido hontem, no "Parahyba_Hotel", ao dr. Gratuliano Brito e ao tenente Ernesto Geisel.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

A pequena Arinná, primogenita do casal Aurea Baptista da Silva e Antonio Soares da Silva, graphico desta folha.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Antonio Sobreira Duarte, auxiliar do nosso commercio.

— A senhorita Maria do Carmo, filha do sr. José Leonor dos Santos, operario, residente em Livramento, do municipio de Santa Rita.

O dr. Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito de Bananeiras.

— A senhorita Yvonne Pereira de Miranda, filha do sr. Julio Cesar de Miranda, proprietario residente nesta capital.

— O menino Geraldo, filho do sr. Francisco Dantas do Nascimento, commerciante em Patos.

— O sr. Augusto Guedes Monteiro, proprietario em Serrinha.

— A menina Therezinha, filha do sr. Antonio Alves de Mello, residente na estação de Alvaro Machado.

— O sr. Martiniano Rodrigues Ramalho, proprietario em Conceição.

— A sra. Maria Rodrigues Souto, esposa do sr. José Alves Souto, residente em Pedra Lavrada.

— A sra. Elisa Nogueira Campos, esposa do sr. Antonio Nogueira Campos, residente em Borburema.

NASCIMENTOS:

Chama_se Irineu, o filho do nosso conterraneo tte. Iremar de Figueirêdo Pinto, official do exercito e de sua esposa a exma. sra. d. Maria da Conceição Pinto, nascido hontem, em Recife.

BAPTISADOS:

Na igreja de N. S. do Rosario, no bairro do Jaguaribe, baptizou_se, hontem, a pequena Maria da Penha, filha do jornalista José Leal e da sua exma. esposa d. Esther Roméro Leal.

Serviram de padrinhos o sr. Antonio Leal da Fonsêca, prefeito municipal de Alagôa Nova e sua exma. consorte d. Theresina Martins Leal.

VIAJANTES:

Dr. Accacio de Figueirêdo — Encontra_se nesta Capital, desde hontem, o dr. Accacio de Figueirêdo, advogado nos auditorios de Campina Grande e elemento de destacado valor politico e social alli.

Tendo vindo assistir á posse do seu irmão, dr. Argemiro de Figueirêdo, no governo da Parahyba, o dr. Accacio de Figueirêdo, que conta nesta capital com vasto circulo de amizade, tem sido muito cumprimentado.

Sr. Salviano de Figueirêdo — Com o fim de assistir á posse do seu filho, dr. Argemiro de Figueirêdo, no governo da Parahyba, encontra_se nesta capital o sr. Salviano de Figueirêdo, tradicional politico em Campina Grande, onde, coordenando forças partidarias ponderaveis, é elemento de real valor do Partido Progressista naquella rica cidade serrana.

Sr. Felintho Elysio: — Encontra_se ha alguns dias nesta capital, o estimavel sr. Felintho Elysio abastado fazendeiro no Rio Grande do Norte e politico de real influencia no mesmo Estado.

O acatado ancião, que vem á Parahyba em procura de melhoras para a sua saude alterada, acha_se hospedado na residencia do seu digno filho sr. Avelino Cunha de Azevêdo, alto commerciante de nossa praça, á avenida Juarez Tavora, em Tambiá, onde s. s. tem sido grandemente visitado.

Prefeito Antonio Leal — Após pequena demora nesta capital, aonde veio representar o seu municipio na solennidade da posse do Governador do Estado, regressou hontem para Alagôa Nova o nosso distinguido amigo, sr. Antonio Leal da Fonsêca, digno prefeito daquella villa.

— Acompanhada de pessoa de sua familia, regressou hontem a esta capital, vinda de Esperança, onde se encontrava a passeio, a senhorita Oneide de Luna Freire, filha do sr. Lelis de Luna Freire, commerciante nesta cidade.

Prefeito José Nobrega: — De Soledade de cujo municipio é digno prefeito, encontra_se nesta capital o sr. José Nobrega de Albuquerque, vindo expressamente para assistir á posse do governador do Estado.

— Afim de assistir á pose do dr. Argemiro de Figueirêdo no govêrno do Estado, encontra_se nesta capital o sr. José Magno Bacalhâu, que veio representar o Directorio do Partido Progressista de Ingá na mesma solennidade.

— Encontra_se nesta cidade, devendo regressar hoje á Serra Redonda, onde é abastado fazendeiro, o sr. Flavio Velloso.

Jornalista Luiz Gil: — A fim de assistir á solennidade da posse do dr. Argemiro no govêrno do Estado, encontra_se nesta capital o nosso confrade Luiz Gil, director do **O Rebate** de C. Grande.

— Representando o "Centro dos Artistas de Campina Grande" na posse do dr. Argemiro de Figueirêdo, encontram_se nesta capital os srs. Severino Britto, Severino Ribeiro e Claudino Collaço.

— Está nesta cidade, devendo regressar hoje a Serra Redonda, onde é fazendeiro, o sr. Joaquim Avelino de Senna.

VISITANTES:

Estiveram hontem em visita á redacção desta fôlha, o dr. Galileu Belli e o sr. Manuel Cavalcante de Farias, juiz municipal e escrivão do termo de Cabaceiras, respectivamente, acompanhados das suas exmas. esposas.

Dr. João Lyra Filho — A fim de agradecer a noticia que demos quando de sua chegada a esta capital, e tambem com o proposito de trazer_nos a sua visita de cordialidade, esteve, hontem, nesta redacção, o dr. João Lyra Filho, escriptor de grande realce nos meios intellectuaes brasileiros e alto funccionario federal.

VARIAS:

Vem de prestar compromisso do seu novo cargo de telegraphista de quinta classe, o nosso prezado amigo sr. Porphirio Góes, agente postal_telegraphico em Alagôa do Monteiro.

A SUGGESTÃO PELO RADIO

Um caso interessante a ser estudado — Duas mãos que não se podem separar — A ordem do "speaker".

(Serviço especial da U. J. B., para A União)

Uma experiencia curiosa foi recentemente realizada na estação radiophonica de Boston.

No transcorrer de uma emissão, o "speaker" annunciou aos seus innumeros ouvintes:

Senhoras e Senhores, vamos dar inicio agora, a uma experiencia, para a qual o vosso concurso é indispensavel. Escutae-nos e procurae seguir minhas indicações.

"Contribuireis para uma grande descoberta scientifica, se fizerdes exactamente o que vou dizer-vos: que vossas duas mãos estejam livres! Já? Bem! Agora, collocae essas mãos uma na outra! Palma contra palma! Que cada mão aperte a outra um pouco! Mais forte agora! Um pouco mais forte ainda! Mais forte! Com todas as forças!

Os senhores não podem libertar as mãos agora! E' impossivel! Não ha meios! Nada se pode fazer! Nada! Nada!".

Da cidade de York, no Estado de Pensylvania, chegou a Boston com testemunhas fidedignas e firmas reconhecidas, um documento publico, que provou do effeito dessa experiencia.

Nessa cidade, que dista de Boston cerca de 550 kilometros, um ouvinte homem normal e absolutamente são de espirito, cerrou as mãos com tal força de convicção, que não somente elle, mas sua mulher e filhos puderam separal-as.

As duas mãos só se desuniram, quando a voz do "speaker" disse: "agora, os musculos se relacham. Olhaes. As mãos se separaram, facilmente... Mansamente... Docemente... Propto! Estão separados!".

Que surprezas mais, nos reservará o radio, desde que, se poude produzir um incendio por intermedio das ondas, não ha muito em New York?

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

ACTA da sessão de inauguração da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba e da Eleição para Governador Constitucional do Estado e dois Senadores da Republica.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Antonio Pinto, Octavio Amorim, Fernando Nobrega, Tertuliano Britto, Lauro Wanderley, Fernando Pessôa, Newton Lacerda, Miguel Bastos, Severino Lucena, Duarte Lima, Paula e Silva, Ernani Satyro, Peregrino Filho, Pedro Ulysses, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Americo Maia, Paula Cavalcanti, Alcindo Leite, José Tavares, José Antonio da Rocha, Raymundo Vianna, José Targino, Celso Mattos, Aloysio Campos, Emiliano Nobrega, deixando de comparecer o deputado Seraphico Nobrega por motivo justificado.

Havendo numero legal, o sr. Presidente declara inaugurada a **Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba**.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º Secretario declara que não ha expediente sobre a mesa.

O sr. Presidente tendo conhecimento de que o sr. Interventor do Estado achava-se na ante-sala, nomeia os srs. Antonio Pinto, Pedro Ulysses e Newton Lacerda para constituirem a commissão regimental de recepção e suspende a sessão. Reaberta momentos depois é S. Excia. introduzido no recinto pelos membros da referida commissão e, com as formalidades do estylo, toma assento á direita do Presidente da Assembléa e depois de lhe ser dada a palavra procede á leitura do seguinte EXPOSIÇÃO: "Sr. Presidente da Assembléa Constituinte. Srs. Deputados. Por força de minha funcção de Interventor eventual no Estado, tinha de comparecer á inauguração dos vossos trabalhos e é com suprema honra que me apresento em pessôa, neste recinto dos representantes livres e especiaes do povo parahybano. Não me compete detalhar-vos a acção, no Estado, dos representantes da Dictadura; exerci o governo por um mês. Mas de relatorios de meus antecessores e dados outros que podem ser requisitados das repartições competentes, tereis a prova de resultados de facto notaveis para tão curto espaço e exiguos recursos. Depois é para uma tarefa sobremodo especifica que aqui se acham reunidos os expoentes da nossa vontade popular. A obra de que hoje iniciaes é das mais significativas na existencia de qualquer povo. Não direi que estamos no meio de dois hemispherios politicos. A revolução não se fez para ferir a Republica, senão para renoval-a no sentido de sua melhor conformação ás exigencias modernas de governo. Se a representação e a justiça precisavam de outras bases, de outras garantias, se tantos outros problemas de ordem social (entre todos para nós o maior — o das seccas), de ordem moral, de ordem administrativa careciam ter reguladas as suas soluções, isto não significava uma diminuição da Democracia. Por isso o regime de 1889 não cahiu de suas linhas essenciaes. E' entretanto, vasto o campo que se abre ao pensamento de reforma. Se já tendes como lei paradigma a Constituição Nacional, que devemos acatar em nome do principio da união federativa brasileira nem por isso deixa de ser delicada e grandiosa a vossa missão. Cada Estado apresenta, por circunstancias indeclinaveis num paiz tão vasto, os seus caracteristicos e problemas proprios, que têm de ser reflectidos na letra da sua organização capital. Phase de renovação, de anhelos avançados em todos os sectores da vida dos povos, precisamos formular processos adequados sob que nos garantam um longo estadio de conformação ás exigencias modernas de governo. A vós veiu competir o estudo, a definição e o juramento dessas bases, em nome do povo parahybano. A vossa missão politica tem de ser um marco para a Historia e estou certo que é com a consciencia commovida que ides iniciar tarefa de tanta responsabilidade. Srs. Membros da Assembléa Constituinte: Congratulo-me comvosco pelo inicio dessa alta missão que a Parahyba espera será cabalmente desempenhada por vossa intelligencia e patriotismo".

A seguir o sr. Interventor despede-se, retirando-se após acompanhado da mesma commissão que o introduzira.

O sr. Presidente annuncia á Casa que de accordo com o art. 5.º e seus §§ das Instrucções expedidas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, approvadas na sessão do mesmo Tribunal, de 20 de novembro de 1934, vae proceder em primeiro logar á eleição do governador constitucional do Estado da Parahyba e em seguida á de dois senadores que teem de representar o Estado no Senado da Republica.

Iniciada a eleição para governador do Estado, votam em primeiro logar os membros da mesa e mediante chamada, os demais deputados, em escrutinio secreto, com as formalidades e exigencias prescriptas pelo Codigo Eleitoral.

Feita a apuração, verifica-se conter a urna vinte e nove sobrecartas devidamente authenticadas pelo Presidente da Mesa e 1.º Secretario, o que conferiu com o numero de sedulas apuradas. Procedendo-se á leitura das referidas cedulas verifica-se o seguinte resultado: Para governador do Estado: Dr. Argemiro de Figueirêdo, 26 votos; em branco, 3 votos.

Conhecido o resultado da eleição, o sr. Presidente proclama eleito governador constitucioanl do Estado da Parahyba, o dr. Argemiro de Figueirêdo.

Em seguida procede-se á eleição para dois senadores da Republica, pela mesma forma estabelecida para a eleição de governador do Estado.

Feita a apuração verefica-se o seguinte resultado. Para senadores da Republica: dr. José Americo de Almeida 26 votos; dr. Manuel Velloso Borges, 19 votos; dr. Epitacio da Silva Pessôa, 3 votos e dr. João Pereira de Castro Pinto, 3 votos.

O sr. Presidente proclama eleitos senadores da Republica, pelo Estado da Parahyba, o dr. José Americo de Almeida, por oito annos e o dr. Manuel Velloso Borges, por quatro annos, nos termos do art.º 7.º, das Disposições Transitorias da Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Em seguida pede a palavra o sr. Newton Lacerda e communica á Casa estar presente á sessão o dr. Chateaubriand Bandeira de Mello que fez parte da primeira constituinte do Estado e pede que se faça consignar na acta um voto de congratulações por essa circumstancia, extensivo esse voto a figura venerada do dr. Flavio Marója, tambem constituinte daquella Assembléa, o qual cégo e doente, não se esquece um momento dos feitos gloriosos de sua terra e tem sempre em mente o progresso e felicidade da Parahyba.

Pede a palavra o sr. Fernando Pessôa e consultando á Mesa se é possivel fazer uma justificação de voto, obtida autorização declara que é evidente serem os votos em branco, dados na eleição para governador do Estado da bancada opposicionista. Quer no entanto assegurar não representar esta votação uma represalia ao partido que elegêra o dr. Argemiro de Figueirêdo, nem tão pouco á sua pessôa. A posição da bancada era de verdadeira expectativa desde que S. Excia. não havia ainda explanado seu programma de governo. O seu intuito é collaborar com os seus collegas para o engrandecimento e progresso do Estado, não constituindo essa resolução um apoio politico, simplesmente um apoio parlamentar.

Quanto á eleição de senadores os nomes em que votaram justificam plenamente a sua attitude.

Com a palavra o dr. Lauro Wanderley relembra que a data da inauguração da Assembléa Constituinte coincide com a do natalicio do inesquecivel presidente João Pessôa. Como homenagem a esse facto lembra aos seus pares permanecerem um minuto de silencio, o que o sr. Presidente vae submetter á approvação da Casa.

O sr. Ernani Satyro pede á Mesa para ser encerrada a discussão e submettido immediatamente á approvação o requerimento do sr. Lauro Wanderley. Approvado por unanimidade, effectua-se em acto seguido a referida homenagem.

O sr. Octavio Amorim pede que, independente de discussão, seja marcada a hora para na sessão seguinte prestar compromisso o governador eleito pedindo tambem a nomeação de uma commissão de três deputados para o fim de communicar ao eleito a resolução da Assembléa. O sr. Presidente designa para esse fim, os srs. Celso Mattos, José Tavares e Lauro Wanderley.

O sr. João Vasdoncellos pede que seja designada uma commissão para visitar o deputado Seraphico Nobrega que se encontra enfermo. Approvado pela Casa designa o sr. Presidente a mesma commissão acima nomeada para o desempenho desta ultima missão.

Em seguida o sr. Presidente encerra a sessão e determina para a ordem do dia da sessão seguinte a solennidade do compromisso do governador eleito, marcando ás 13 horas para ter logar essa ceremonia.

Paço da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 24 de janeiro de 1935.

José Maciel, presidente.
João de Vasconcellos, 1.º secretario.
Adalberto Ribeiro, 2.º secretario.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24

Decretos:

O Interventor Federal interino neste Estado exonera, a pedido, Alvaro Azarias Nobre do cargo de 1.º supplente de juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha.

O Interventor Federal interino neste Estado nomeia Manuel Baptista de Sousa para exercer o cargo de 1.º supplente de juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha, durante o quatriennio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica por si ou por procurador, dentro do prazo legal.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, o bel. José Marques da Silva Mariz do cargo de Secretario do Interior e Segurança Publica, que exercia em commissão.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o bel. Antonio Pinto de Oliveira para exercer, em commissão, o cargo de Secretario do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, o dr. Walfredo Guedes Pereira do cargo de director geral de Saude Publica, que exercia em commissão.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o dr. Walfredo Guedes Pereira para exercer o cargo de prefeito do municipio da capital.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sr. Raul de Góes para exercer, em commissão, o cargo de official de gabinete do Governo do Estado.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sr. José de Carvalho do cargo de prefeito do municipio da capital que vinha exercendo interinamente.

O Governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, o bel. Abdias Pires de Almeida do cargo de official de gabinete da Interventoria Federal neste Estado, que exercia em commissão.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o bel. Vergneau Borborema Wanderley para exercer, em commissão, o cargo de Chefe de Policia, creado por decreto sob n.º 639, de 21 de janeiro do corrente, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 25 de janeiro de 1935.

Serviço para o dia 26 (sabbado).
Dia á Força, 2.º tenente Antonio Brasil.
Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Canavieiras.
Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. José Severino.
Ordem á C.O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.
Dia á Secretaria, soldado Americo Maia.
Dia ao telephone, soldado-telephonista José Lourenço.
Boletim n.º 22.
Uniforme 5.º.
(ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. comte.
Confere com o original, major **Elias Fernandes**, sub-comte. interino.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 25 de janeiro de 1935.

Serviço para o dia 26 (sabbado).
Uniforme 2.º (kaki).
Rondantes, fiscal F. Correia e guardas de 1.ª classe ns. 4 e 112;
Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 3;
Dia á S.V., fiscal Figueirêdo;
Dia á Secretaria, guarda de 3.ª classe n.º 51;
Guarda do Quartel, guardas ns. 101— 99 e 95;
Policiamento dos cinemas, guardas ns. 20 — 19 e 51;
Policiamento da capital, guardas ns. 45 — 55— 23— 89— 28— 92— 69 — 53— 63— 56— 98 —83— 37— 36— 74 —66— 34— 78— 54— 88— 24— 59— 97— 44— 71— 12 —100— 103— 84 — 20— 19— 68 e 90;
Signalização do trafego publico, guardas ns. 26— 72— 85— 75 —73— 21—49— 14 —80 — 17— 61— 64 —16 — 60 58 46— 50— 76— 15— 48 e 65.
Boletim n.º 21.
(ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector-geral.
Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 25 de janeiro de 1935

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C|Movimento	3.095:922$119	33:660$000	3.129:592$119	113:426$200	3.016:155$919
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| 10% da Receita	175:503$600	37:400$000	212:903$600	33:660$000	179:243$600
Banco Central — C|Movimento	208:057$491		208:057$491		208:057$491
	4.229:483$210	71:060$000	4.300:543$210	147:086$200	4.153:457$010

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 25 de janeiro de 1935.

Frederico da Gama Cabral, pelo contador chefe — **Adelgiso D. S. Pessôa**, pelo 1.º contabilista

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 25 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 24		81:216$729
Recebedoria — P|conta da renda do dia 23	37:400$000	37:400$000
Banco do Brasil — Retirada nesta data	33:660$000	
Banco do Estado — Idem, idem	113:426$200	147:086$200
		265:702$929

DESPÊSA

Deposito de O. diversa — Caixa Patrimonial das viuvas dos soldados mortos em Princêsa	13:426$200	
Francisco Cavalcanti de Mello Castro — Ajuda de custo	30$000	
José Fernandes Filho — Pagamento de diarias	360$000	
Emprêsa T. Luz e Força — Adeantamento	100:000$000	113:816$200
Banco do Brasil — Deposito nesta data	37:400$000	
Banco do Estado — Idem, idem	33:660$000	71:060$000
Saldo para o dia 26		80:826$729
		265:702$929

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 25 de janeiro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 25 DE JANEIRO DE 1935

Saldo do dia 24	11:580$622	
Receita do dia 25	1:537$300	13:117$922
Despesa do dia 25		2:014$800
Saldo para o dia 26		11:103$122
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	2:244$500	
Em cofre	8:772$622	11:103$122

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 25 de janeiro de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro-interino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

Expediente do dia 25 de janeiro:

Requerimento de:

Meira de Menezes; quite-se primeiramente com os cofres municipaes;
Eliezer de Oliveira, igual despacho;
Claudino Moura, igual despacho;
J. Minervino & Cia., igual despacho;
Pedro Alves de Araujo, deferido de accordo com as exigencias da Directoria de Abastecimento, que devem ser transcriptas na licença, para conhecimento do requerente;
Alfredo Pereira Gomes, deferido nos termos do pedido;
Antonio de Almeida, apresente planta e volte querendo;
A Directoria de Expediente e Fazenda precisa falar com as seguintes pessôas:
Padre José Baptista Dias e João Mello.

O RUIDO NAS CIDADES
Descuidos insupportaveis

O somno para ser reparador deve processar-se em quarto arejado e silencioso. As pessôas que dormem em ruas barulhentas, embora supportem o ruido, sem dar por elle, acabam, fatalmente, ao fim de alguns mêses, soffrendo de esgottamento nervoso. Nada peor aos nervos do que o ruido durante a noite. Infelizmente, porém, certos individuos não comprehendem o dever de respeitar o silencio nocturno dos que precisam repousar das fadigas diarias.

Alguns individuos inconscientes ficam a conversar ou a gritar defronte das habitações; certos motoristas maldosos abrem as descargas dos automoveis ou businam desnecessariamente. Em cidades mal policiadas não se respeita o sagrado descanço alheio. O resultado é se multiplicarem as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessôas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phosphatos e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, moderadamente, o uso das injecções de Tonosphofan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de janeiro

S. Antonio	1— 9—17—25
Teixeira	2—10—18—26
Confiança	3—11—19—27
Véras	4—12—20—28
Brasil	5—13—21—29
Pôvo	6—14—22—30
Minerva	7—15—23—31
Londres	8—16—24—

ALUGA-SE — uma casa com três quartos, salas de visita e refeição, saneada, sitio contendo fructeiras escolhidas e tendo oitões livres. Tratar com João Primo Vianna, em Cabedello.

MOVEIS FINOS Á VENDA

Uma familia que pretende retirar-se para o Rio, vende, a preços modicos, os moveis de sua residencia, comprehendendo um lindo gabinete, typo colonial, dormitorio e refeitorio, modernos e novos, de imbuia, todos da conhecida fabrica "Lamas".

A tratar na gerencia desta folha, com o sr. Francisco Salles.

VENDE-SE — em Salgado do Municipio de Itabayana, uma bôa propriedade denominada Bom Successo, com grande plantio de palmas, bôa casa de moradia e outras para moradores, uma cocheira para vaccaria, tendo bôa freguezia de leite. Quem interessar pode se dirigir ao sr. Celestino Neves no mesmo povoado.

PARA LIQUIDAR — Vende-se terrenos na Rua Santo Elias, caldeira 60 H. P., uma machina de 12 H. P., machinas para Serraria, cofre, prensa, carteiras americanas, etc.

tratar na rua Vidal de Negreiros—125.

CURSO PARTICULAR

Geny Mesquita avisa aos interessados que reabrirá seu curso primario particular no dia 1.º de fevereiro e prepara alumnos para exame de admissão.

Rua Duque de Caxias n.º 25.

PROFESSORA DE PIANO — formada pelo Conservatorio da Bahia, achando-se presentemente nesta capital, lecciona em casas particulares e collegios. Póde ser procurada á avenida Juarez Tavora, 450.

O FERMENTO FLEISCHMANN seleccionado está sendo empregado no Pão Francês, em 32 Padarias na capital (João Pessôa), Cabedello, Santa Rita e Itabayana.

Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Sêcco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mês e mais sem que o mesmo diminua a sua força.

MANILHAS de primeirissimas, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia.

Representa e vende L. Pinto de Abreu.

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua Sulfuroza. Procurem na CASA AMERICANA.

ARTE CULINARIA — Professora diplomada pela Escola Domestica de Natal, abrirá em fevereiro, um Curso de Arte Culinaria.

..R. da Republica, 750

VIDROS CONCAVOS E MOLDURAS — Vende a CASA DE RETRATOS. — Rua Duque de Caxias, 555 João Pessôa.

ALUGA-SE OU ARRENDA-SE o predio á rua Duque de Caxias n. 253, sobrado, a tratar com Raul Toscano de Britto, podendo ser procurado no Telegrapho.

VENDEM-SE 10 VACCAS tourinas de fina raça, chegadas ultimamente de Recife, podendo serem vistas a qualquer hora, á Avenida Almeida Barreto n.º 2107.

Aluga-se uma casa por 100$000 na rua Irineu Joffyll, a tratar no Parahyba Hotel ou rua Epitacio Pessôa, 262.

ENSINO PARTICULAR

Maria Herminia de Araújo, diplomada pela Escola Normal, acceita alumnos para ensino primario á rua S. José, 103.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL:

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "PORTO ALEGRE" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 27 deste, depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VICTORIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 2, sahindo após a demora necessaria para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 10, sahindo após a demora necessaria para Fortaleza e Amarração, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no proximo dia 30, sahindo no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

FARINHA REI DO NORDÉSTE

Acabam de receber pelo ultimo vapor

J. MINERVINO & CIA.

RUA DES. TRINDADE, 6 — JOÃO PESSÔA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELÉM
PARA O NORTE

PAQUETE "MANAUS" — Esperado do sul no proximo dia 29 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no dia 6 de fevereiro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do norte no dia 25 de janeiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 3 de fevereiro, e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — HAMBURGO
Vapores esperados em Recife
"BAGÉ"
(11.255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 5 de fevereiro, sahirá no mesmo dia, para Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

BAGE' .... a 31— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS .... a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado on dia 25 proximo, sahindo após indispensavel demora para Rotterdam e Liverpool.

::::

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Réde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOÃO PESSÔA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN** EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sífile e Bouba - **IBIOL** (8$ a (x)
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

BEL. JOSÉ INÁCIO
RUA JOÃO PESSÔA N.º 31
AREIA — Paraíba do Norte

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITAQUATIÁ"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 29 do corrente, sahirá no mesmo dia, para:

RECIFE — Quarta-feira	30
MACEIO' — Quinta-feira	31
BAHIA — Sexta-feira	1
VICTORIA — Segunda-feira	4
RIO DE JANEIRO — Terça-feira	5
SANTOS — Sexta-feira	8
PARANAGUA' — Sabbado	9
ANTONINA — Sabbado	9
FLORIANOPOLIS — Domingo	10
IMBITUBA — Segunda-feira	11
RIO GRANDE — Quarta-feira	13
PELOTAS — Quarta-feira	13
PORTO ALEGRE — Quinta-feira	14

PROXIMAS SAHIDAS

"ITAGIBA" — Terça-feira, 5 de fevereiro.

AVISO

Recebem-se tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234.

INDICADOR

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
1.ª Série

Faço sciente aos socios que todos os que tiverem de pagar o obito 636, entrarão para os cofres da "A Previdente" com a importancia de 6$000 e não 5$000 como são cobrados os outros obitos.

Manoel Hermoneges da Costa com 48 annos de idade, casado, commerciante residente nesta Capital.

Heraclito Diniz da Penha com 37 annos de idade, casado, residente em Cabedello.

Aguinaldo Lins de Miranda com 30 annos de idade, residente á Rua Duque de Caxias n.º 312, solteiro, empregado estadual nesta Capital.

CHAMADAS

632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro
633 com multa 5 de dezembro
634 sem multa 30 de novembro
634 com multa 20 de dezembro
635 sem multa 15 de dezembro
635 com multa 5 janeiro 1935
636 sem multa 30 dezembro 1934
636 com multa 20 de janeiro
637 sem multa 15 de janeiro
637 com multa 5 fevereiro
638 sem multa 30 janeiro
638 com multa 20 fevereiro
639 sem multa 15 fevereiro
639 com multa 5 março
640 sem multa 28 fevereiro
640 sem multa 20 março

Quota annual
Sem multa até 31 de dezembro
Com multa até 31 de janeiro de 1935.

João Candido Duarte
1.º secretario

OPPORTUNIDADE UNICA

Vende-se uma propriedade á uma legua da Capital, optima para uma grande criação de gado leiteiro e já com todas as accommodações para este fim.

Contem mais, a referida propriedade, uma grande plantação de coqueiros, bôa matta, paúes e muitas fructeiras de qualidade.

A tratar a Avenida Maximiano Figueirêdo, n. 394, ou com João Feitoza, no escriptorio do dr. Pedro Ulysses.

"COLLEGIO JOSE BONIFACIO" — Em predio arejado e bastante confortavel funcciona o Collegio José Bonifacio nesta Capital á avenida Vasco da Gama n.º ....., subvencionado pelo Governo do Estado e dirigido por competentes professoras diplomadas pela Escola Normal, onde se ensina com esmero e perfeição.

Acceitam-se alumnos de ambos os sexos, internos, simi-internos e externos, por preços modicos para s paes de familia.

Melhores esclarecimentos com a directora no citado Collegio das 7 ás 11 e das 13 ás 18 horas todos os dias.

Adelia P. Amorim, directora

Instituto Technico Commercial "Underwood"

(OFFICIALISADO)

Curso de contadores-guarda-livros, tachygraphia e dactylographia (especialisados). Curso propedeutico, linguas, primario e admissão. Matriculas de 1.º de janeiro a 15 de fevereiro. Exames de admissão a 15 de fevereiro.

Directora: — MYRTHES CARVALHO
Rua General Ozorio n.º 319.

PIANO — Vende-se um piano em perfeito estado de conservação, de optima marca. Preço reduzidissimo. A vêr e tratar á rua 13 de maio n.º 677.

Usa roupa velha quem quer!

A Tinturaria S. João, á praça Pedro Americo, 8, faz verdadeiros prodigios de restauração.

CASA MODERNA

Vende-se em Tambiá á avenida Maximiniano Figueiredo, com 4 dormitorios, duas salas, copa, cosinha, 2 sanea mentos, quarto para empregado, garage e jardim, por preço convidativo.

Informações á mesma avenida, n.º 394, á qualquer hora.

UMA BOA PREVIDENCIA — As constipações subtamente apparecidas, as febres com dores pela cabeça, pelo corpo, etc., sempre nos causam sustos bem fundados.

No entanto estando o soffredor munido de um vidro de solução Antifebril Salva Vida está com a maior garantia.

E' um medicamento miraculoso e bastante conhecido.

Vende-se em todas as pharmacias acreditadas.

DROGARIA PASTEUR

ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do país e do extrangeiro, para a pharmacia, a preços especiaes.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessôa — Paraiba.

FARMACÊUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES

Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2275

Esq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 2828 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

RECIFE

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

DR. EDSON DE ALMEIDA

— ESPECIALISTA —

TRATAMENTO POR PROCESSOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSICOLOR (Panos), ULCERAS, AFECÇÕES DO COURO CABELUDO, ETC.

Tratamento moderno da Lepra e do Cancer

Rua Duque de Caxias, 504 — Das 14 ás 17 horas.

João Pessôa

DR. EDRISE VILLAR

MEDICO OPERADOR

GYNECOLOGIA, CIRURGIA E PARTO

Tratamento das hemorrhoides e varizes sem operação

ELECTRICIDADE MEDICA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias 312 (por cima da Pharmacia Véras).

Consultas das 14 ás 16. — Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 634.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Crêche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312 (POR CIMA DA PHARMACIA VÉRAS).

RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magnesiana SÃO LOURENÇO

Além de ser tambem uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do figado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baço. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestados de summidades medicas, como os dos notaveis drs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodolpho Josetti e muitos outros.

Representantes neste Estado: — C. PEREIRA & CIA.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 277 (1.º).

ADVOGADOS

JOÃO SANTA CRUZ

ADVOGADO

DUQUE DE CAXIAS, 609

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. CASSIANO NOBREGA

PARTICIPA aos seus collegas, amigos e clientes que, de volta de sua viagem ao Rio, reabriu seu consultorio, á rua Duque de Caxias, 312, altos da Pharmacia Véras, onde estará á disposição de todos, diariamente, das 13 ás 16 horas.

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO.

DR. LAURO WANDERLEY

DA MATERNIDADE.

Cirurgião do Hospital Santa Isabel — Cirurgião do Instituto de Protecção á Infancia

Consultorio — Rua Direita, 389 — Das 3 ás 6.

Teleph. residencia 20.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde

Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 389

Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DE CREANÇAS

ELECTRICIDADE MEDICA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, n.º 312 (por cima da Pharmacia Véras).

De 16 ás 18 horas — Residencia: Praça 1817 n.º 181.

TELEPHONE 281.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-frenicectomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1/2 ás 11 horas.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 315

JOÃO PESSÔA

CLINICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. ALFRÊDO DE SÁ

Consultorio e residencia — Rua Duque de Caxias, 614

CIRURGIÃO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

CONSULTAS

DIURNAS — diariamente das 13 ás 17

NOCTURNAS — Nas terças, quintas e sabbados, das 19 ás 21.

JOÃO PESSÔA

LABORATORIO BIO-CHIMICO

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333

EM FRENTE AO BANCO DO BRASIL

ANALYSES E PESQUIZAS CLINICAS

EMPOLLAS E PREPARADOS PHARMACEUTICOS DE PUREZA E DOSAGEM GARANTIDAS.

DR.ª NEUSA ANDRADE

Ex-interna da Clinica Cirurgica do Prof. Barros Lima no Hospital do Centenario. — Ex-interna da Maternidade de Recife. — Cirurgiã do Hospital Santa Izabel. — Medica da Maternidade.

MOLESTIAS DAS SENHORAS-PARTOS-OPERAÇÕES

CONSULTAS DIARIAS DAS 14 A'S 17 HORAS NA RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333.

Residencia — Av. da Concordia, 276 — João Pessôa.

DR. JOUBERT TORRES BARBOSA,

assistente da Casa de Saúde "Dr. Eiras" (Rio de Janeiro), offerece seus serviços clinicos durante pequena permanencia nesta capital.

CLINICA MEDICA — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES.

RUA DUQUE DE CAXIAS — 504 — 1.º ANDAR.
DAS 14 AS 17 HORAS

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Sabbado, 26 de janeiro de 1935 | NUMERO 22

NA ASSEMBLÉA ESTADUAL CONSTITUINTE

SUA EXCIA. O DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO PRESTA O COMPROMISSO DO CARGO DE GOVERNADOR CONSTITUCIONAL, PARA O QUAL FORA ELEITO NO DIA ANTERIOR

VARIAS NOTAS

O dr. Argemiro de Figueirêdo, ao chegar á Assembléa Constituinte para prestar o compromisso

Sob a presidencia do sr. José Maciel, teve lugar, hontem, ás treze horas, a reunião solenne da Assembléa Constituinte Estadual, a fim de dar posse ao exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, no cargo de governador do Estado, para o qual fôra eleito na sessão anterior.

Iniciada a reunião, o 1.º secretario procede á chamada dos senhores deputados, verificando-se a presença de vinte e nove, os srs. José Maciel, Pedro Ulysses, Emiliano Nobrega, João de Vasconcellos, Aloysio Campos, Ernani Satyro, Mattos Rolim, José Targino, Raymundo Vianna, José Antonio da Rocha, José Tavares, Alcindo Leite, Paula Cavalcante, Americo Maia, Rodrigues de Aquino, Odilon Coutinho, Adalberto Ribeiro, Peregrino Filho, Paula e Silva, Duarte Lima, Severino de Lucena, Miguel Bastos, Newton Lacerda, Fernando Pessôa, Tertuliano Britto, Octavio Amorim, Antonio Pinto de Oliveira, Fernando Nobrega, Lauro Wanderley, faltando apenas, por achar-se enfermo, o sr. Seraphico da Nobrega.

A seguir, pelo 2.º secretario foi lida a acta dos trabalhos da sessão anterior, que, posta em discussão, foi, por unanimidade approvada.

Não havendo expediente sobre a mêsa, entra a hora de apresentação de requerimentos, moções, etc..

A seguir, o sr. presidente declara que vae levantar a sessão, a fim de aguardar-se a chegada do governador eleito do Estado.

A's quatorze horas é annunciada a presença do exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo na ante-sala da Assembléa, tendo o presidente do Legislativo designado a seguinte commissão de deputados para receber: José Targino, Fernando Nobrega, Ernani Satyro, Rodrigues de Aquino e Aloysio Campos, a qual introduz o sr. governador no recinto, tomando sua exc. lugar ao lado do presidente José Maciel, ladeado do exmo. presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, desembargador Paulo Hypacio da Silva.

Acompanhavam o exmo. sr. governador eleito, o secretario do sr. interventor José Mariz, o ajudante de ordens do chefe do govêrno interino, tenente João de Sousa e Silva.

Em seguida, o presidente José Maciel declara á Casa que o governador eleito vae prestar o compromisso, que é o seguinte:

"Prometto manter e cumprir com lealdade e patriotismo, a Constituição e as leis e promover, quanto em mim couber, o bem do Estado".

Depois é feito o termo de posse que foi assignado pelos presidente do Legislativo e governador do Estado e deputados presentes.

Após o presidente da Assembléa declara encerrada a sessão e convida aos presentes a acompanharem o sr. governador eleito até o Palacio da Redempção, onde sua exc. explanaria o seu programma de administração.

Tocou, no saguão da Escola Normal, a banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores, tendo formado em continencia ao chefe do Estado uma Companhia de Guerra da Força Policial do Estado.

Após a sessão de hontem, fôram transmittidos os seguintes telegrammas:

"João Pessôa, 24 de janeiro de 1935 — Exma. Viúva Presidente João Pessôa — Temos honra communicar vossencia Assembléa hoje installada levou effeito justa homenagem guardando minuto silencio data natalicia Grande Presidente João Pessôa. Parahyba jámais esquecerá eminente vulto vosso heroico esposo tombado defêsa instituições hoje renascentes terra parahybana. Explica-se duplo regosijo povo esta hora retôrno regime legal coincide gloriosa data anniversario saudoso João Pessôa. Respeitosas saudações — (a) **José Maciel**, presidente; **João Vasconcellos**, 1.º secretario; **Adalberto Ribeiro**, 2.º secretario".

—

"João Pessôa, 24 de janeiro de 1935 — Circular dirigida aos Interventores e Governador do Paraná — Temos satisfação communicar vossencia installação solenne hoje Assembléa Constituinte Parahyba tendo occorrido hontem em sessão preparatoria eleição respectiva Mêsa. Assembléa acaba eleger para Governador Constitucional Estado doutor Argemiro Figueirêdo também para Senadores Federaes doutores José Americo de Almeida e Manuel Vellôso Borges.

Congratulando-nos com vossencia pelo facto que determina retôrno Parahyba regimen legal apresentamos saudações cordiaes — (a) **José Maciel**, presidente; **João Vasconcellos**, 1.º secretario; **Adalberto Ribeiro**, 2.º secretario".

—

Foi annunciada a seguinte ordem do dia para hoje: **eleição das diversas commissões.**

HOMENAGEM AO DEPUTADO PAULA CAVALCANTI

Vae ser offerecida uma ceia, no "Bar Werner", a esse illustre congressista

Terá lugar, hoje, ás 20 horas, no "Bar Werner", a ceia que varios amigos e admiradores do deputado Paula Cavalcanti, lhe vão offerecer em honra ao seu anniversario natalicio, que hontem occorreu.

Além da lista já publicada contendo o nome dos que adheriram á idéa, hoje temos a acrescentar mais os seguintes: drs. Janduhy Carneiro, Francisco Cicero Filho, Meira de Menezes, Onesipo Novaes; prefeito Hildebrando Leal, srs. João Honota e João de Albuquerque Mello.

Durante as homenagens prestadas ao deputado Paula Cavalcanti, tocará a banda de musica da Força Publica do Estado.

Repartições Federaes

INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 24 ás 18 hs. de 25 de janeiro de 1935.

Em João Pessôa: O tempo foi bom á noite. Dia 25: O tempo foi ameaçador com chuvas e trovoadas pela manhã e instavel á tarde e soprando ventos variaveis. A maxima thermometrica foi 29,8; a minima foi 21,6.

No Estado: — De 14 hs. de 24 ás 14 hs. de 25 de janeiro de 1935.

Campina Grande: O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 25: O tempo foi bom pela manhã e ameaçador no resto do periodo. Maxima, 30,9; minima, 20,6.

Guarabira: O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 25: O tempo conservou-se instavel com chuvas pela manhã. Maxima, 32,0; minima, 21,2.

Areia: O tempo foi bom pela tarde e instavel sem chuva á noite. Dia 25: O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima, 28,0; minima, 20,0.

Espirito Santo: O tempo conservou-se bom. Maxima, 32,0; minima, 16,4.

Umbuzeiro: O tempo conservou-se bom. Maxima, 31,1; minima, 20,1.

Em outros pontos: De 14 hs. de 24 ás 14 hs. de 25 de janeiro de 1935.

Maceió: O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de este. Maxima, 29,6; minima, 23,9;

Olinda: O tempo conservou-se instavel com chuvas e trovoadas. Maxima, 20,6; minima, 22,5.

Natal: O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 25: O tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima, 31,6; minima, 22,3.

Aloysio Vasconcellos,
Observador.

PRECAUÇÕES PARA EVITAR AS FEBRES TYPHOIDE E PARATYPHOIDE

Conselhos da Directoria de Saúde Publica

1.º — Manter as mãos sempre limpas e não se esquecer de laval-as com agua e sabão, antes das refeições.

2.º — Beber agua fervida ou filtrada e leite sómente fervido.

3.º — Ter todos os alimentos bem protegidos das moscas.

4.º — Não comer fructas sem laval-as e só comer verduras de origem conhecida ou, melhor cosidas.

5.º — Não usar gelo directamente n'agua ou no que quizer gelar, porque os microbios das febres typhoide e paratyphoide podem existir no gelo, desde que a agua com que foi fabricado este não tenha sido filtrada.

6.º — Manter as latrinas bem limpas e só usar papel hygienico.

7.º — Si apparecer um doente dessas molestias em casa, deve ser ele isolado, escolhendo-se para isto, na falta de isolamento publico, um dos melhores commodos na propria residencia, que tenha janellas para fóra, a fim de receber ar e luz directos.

8.º — Os doentes de febres typhoide e paratyphoide devem ter como enfermeiras pessôas cuidadosas, não só em relação a ellas, como quanto a si proprias e aos demais, com quem se communicar, sob pena de se infeccionarem, ou, com as mãos e roupas contaminadas, passarem a molestia a alguem.

9.º — Todos os utensilios e roupas servidas devem ser fervidos ou postos em soluções antisépticas antes de serem lavados e o quarto e moveis bem limpos diariamente.

10.º — As fézes, urinas e os vomitos devem ser desinfectados antes de serem jogados nas latrinas; o que facil e praticamente se póde fazer entre nós misturando-os, bem, com um pouco de cal virgem.

11.º — E' preciso ainda ter cuidado com os individuos que ficam bons de febre typhoide e paratyphoide, pois elles perfeitamente sadios, podem continuar como portadores destas molestias durante mêses e annos, e assim, eliminando continuadamente os microbios dellas, infeccionar a quem com elles comviver ou se communicar pessoalmente.

12.º — Além disto temos a vaccina contra estas terriveis molestias, que serão distribuidas ás familias onde apparecerem casos suspeitos.

D. Maria Alexandrina Vieira Carneiro

Na idade de 90 annos, falleceu, no dia 23 do andante, em Catolé do Rocha, a senhora d. Maria Alexandrina Vieira Carneiro, viúva do sr. José Vieira Carneiro, e pertencente a uma das mais importantes familias do sertão parahybano.

A extincta deixa numerosa descendencia, citando-se entre os seus filhos os drs. Daniel Carneiro, ex-deputado federal pela Parahyba e Eneas Carneiro director da Recebedoria de Rendas Federal, no Estado de São Paulo, srs. Vicente Carneiro, Juvencio Carneiro, Francisco Carneiro, commerciantes e proprietarios neste Estado, Antonio, Pedro e Manuel Carneiro, agricultores nos municipios de Pombal e Catolé do Rocha, d. d. Anna Carneiro, esposa do sr. Paulo de Andrade Carneiro, Francisca Carneiro, casada com o sr. Francisco Fernandes e Maria Vieira de Andrade, esposa do sr. Antonio Vieira de Andrade.

D. Maria Alexandrina era mãe do saudoso sr. João Vieira Carneiro, e que foi notavel advogado nos sertões parahybanos.

São netos da desapparecida os srs. Ruy Carneiro, deputado federal pela Parahyba, Janduhy Carneiro clinico e prefeito do municipio de Pombal, Alcides Carneiro, da Justiça federal do Rio de Janeiro, Daniel Carneiro Sobrinho, magistrado em São Paulo, Antonio de Andrade Carneiro, funccionario federal em São Paulo, Francisco de Andrade Carneiro, medico, em Cajazeiras, Francisco Augusto Carneiro, consultor juridico da Delegacia Fiscal no Estado do Ceará, Francisco Vaz Carneiro, magistrado neste Estado e os academicos Francisco Carneiro Sobrinho e Juvencio Carneiro Sobrinho, além de muitos bisnetos e alguns tataranetos.

O sepultamento da veneranda extincta verificou-se em Catolé do Rocha, com grande acompanhamento de pessôas amigas e parentes da familia enlutada.

INFORMES COMMERCIAES

PAUTA dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 21 a 27 de janeiro de 1935.

Genero	Preço
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool litro	$450
Algodão Sertão seridó, kilo	3$600
Algodão Matta, kilo	3$550
Algodão em caróço, kilo	1$100
Algodão rebeneficiado — Sertão, kilo	1$800
Algodão rebeneficiado — Matta, kilo	1$775
Algodão — Residuos de piólho rebeneficiado ou linter, kilo	$400
Algodão — Residuos de piólho beneficiado, kilo	$700
Residuos de piólho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª kilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$700
Assucar de usina, kilo	$600
Assucar triturado, kilo	$640
Assucar crystal, kilo	$630
Assucar branco, kilo	$520
Assucar demerara, kilo	$500
Assucar someno, kilo	$450
Assucar mascavinho, kilo	$400
Assucar mascavado, kilo	$300
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto, kilo	$300
Assucar bruto melado, kilo	$250
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçóba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	22$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	1$600
Couros de boi sêccos espichados, kilo	2$100
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	2$000
Couros verdes, kilo	1$000
Couros de bóde, kilo	8$000
Couros de carneiro, kilo	7$000
Courinhos de outras especies de animais, kilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão mulatinho, litro	$400
Feijão Macaça, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho, litro	$150
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de aldão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$200
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$150
Semente de mamona, kilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola	1$000